

Procedimentos Administrativos



Apresentação

Procedimentos Administrativos

Seja bem-vindo(a) à aula sobre procedimentos administrativos.

O processo metrológico de cronotacógrafo envolve a parte técnica e a parte administrativa. Esta última é tão importante quanto a primeira, pois interfere diretamente na certificação do instrumento. Vale lembrar que, quando falamos de ensaio no veículo ou certificado do cronotacógrafo, estamos falando do conjunto veículo + instrumento.

Portanto, nesta etapa do curso ensinaremos a parte administrativa do processo metrológico. Você aprenderá como utilizar o sistema do Inmetro para consultar e informar os dados adquiridos pelo técnico no processo da selagem.

Para facilitar seu aprendizado, seguiremos o processo desde o início e finalizaremos ensinando como o técnico do Inmetro realiza a leitura do disco ou fita-diagrama do ensaio metrológico e como é determinado o resultado, ou seja, se o ensaio foi aprovado ou reprovado.

Bons estudos!

Sumário

Procedimentos Administrativos

1 Procedimentos administrativos pré-selagem	05
1.1 Conferir o CRLV	05
1.2 Conferir se o veículo já foi selado alguma vez	17
1.3 Conferir se consta o número da portaria de aprovação de modelo do Inmetro (PAM) na placa de identificação do instrumento	26
1.4 Informativo 51 - Furto de cronotágrafo	40
1.5 Informativo 56 - Erro na informação da selagem ou troca de instrumento	42
2 Selagem	45
2.1 Informar selagem - GRU emitida até 2015	45
2.2 Informar selagem com GRU antecipada (Edital Inmetro nº 04/2015)	53
2.3 Informar substituição de selos	60
2.4 Correção da selagem	67
3 Ensaio metrológico	70

3.1 Disco ou fita-diagrama	71
3.2 Relatório de ensaio do simulador de pista	73
3.3 Relatório de ensaio em pista reduzida - FOR-Dimel-129	77
3.4 Informar ensaio metrológico	90
4 Documentação	99
4.1 Documentação a ser enviada para o Inmetro ou o Órgão Delegado do Estado	100
5 Conclusão	105

1 Procedimentos administrativos pré-selagem

Antes de iniciar o processo de selagem do cronotacógrafo, deve-se seguir alguns procedimentos.

1.1 Conferir o CRLV

Quando o detentor do instrumento chega com o veículo à sua empresa para realizar o processo metrológico do cronotacógrafo, o primeiro passo é solicitar o CRLV (documento do veículo para circulação expedido pelo órgão de trânsito).

Se ele disser que o CRLV foi apreendido pelo órgão de trânsito por algum motivo (normalmente isso ocorre quando não consta um certificado válido para o cronotacógrafo no sistema), peça a notificação de recolhimento emitida por este órgão no momento da apreensão. Confira se nesse documento está registrada pelo menos a placa do veículo (alguns possuem placa e Renavam, mas não é obrigatório), se ela está correta e se o documento em si está legível. Caso ele esteja ilegível ou a placa esteja errada, solicite ao detentor do instrumento que retorne ao órgão de trânsito para solucionar o problema.

Se a primeira conferência estiver de acordo, acesse o site do Inmetro cronotacografo.rbmlq.gov.br para verificar se o veículo tem GRU emitida.

Procedimentos Administrativos



Imagem 1 – Acesso inicial do site cronotacografo.rbmlq.gov.br. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Para se logar no sistema, clique no link “Entrar” no canto superior direito da sua tela, como mostra a imagem 2.

Procedimentos Administrativos



Imagem 2 – Botão entrar. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Na próxima tela você deve digitar o usuário, que é o CNPJ da sua empresa, e a senha, que é alfanumérica (possui letras e números) e foi enviada por e-mail.

A imagem 3 exemplifica isso.

A imagem mostra a interface de usuário do site Cronotacógrafo. No topo, há o logo do INMETRO e o título "Cronotacógrafo". À direita, há um botão "entrar". Abaixo, há uma barra de navegação com os links "Início", "Serviços" (destacado) e "Central de atendimento". Abaixo disso, há uma barra de breadcrumbs: "Início » Serviços » Usuários » Acesso". O conteúdo principal é uma seção intitulada "Acesso" com o subtítulo "Informações para acesso". Nesta seção, há dois campos de entrada: "Usuário" com o valor "9999999999999999" e "Senha" com o valor "a123bc". Abaixo dos campos, há um botão "entrar". No rodapé, há o texto "Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia".

Imagem 3 – Acesso ao site cronotacografo.rbmlq.gov.br. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Quando você se logar no sistema, aparecerão no canto superior direito a razão social da sua empresa e o CPNJ. A imagem 4 apresenta a tela.

Procedimentos Administrativos



Imagem 4 – Serviços do posto de ensaio. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Neste caso, que é um exemplo, considere que o CRLV do veículo está de acordo com a legislação. Então clicamos no link “Consultar GRU”. Nessa tela, preenchemos os campos de Renavam e placa conforme consta no documento. A imagem 5 apresenta um exemplo de consulta de GRU.

Início » Serviços » Guia de Recolhimento da União » consultar

Consultar Emitir GRU Antecipada

Informações para consulta

☒ Veículo emplacado
☐ Veículo não emplacado / veículo estrangeiro

RENAVAM

Placa

Buscar

Imagem 5 – Exemplo de consulta de GRU. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Clicando-se no link “Consultar”, que está localizado na parte inferior da tela, será aberta a próxima página, onde aparecerá se houve a emissão da GRU e se ela está paga.

Caso não apareça nada, realize o procedimento previsto no Edital Inmetro nº 04/2015. A imagem 6 ilustra a resposta do sistema para a pesquisa solicitada.

Início » Serviços » Guia de Recolhimento da União » consultar

Consultar Emitir GRU Antecipada

Informações para consulta

☒ Veículo emplacado
☐ Veículo não emplacado / veículo estrangeiro

RENAVAM
00597267073

Placa
IWR2546

Buscar

Exibindo registro 1 a 2 de um total de 2 encontrados. [anterior](#) [próxima](#)

RENAVAM	PLACA	CHASSI	GRU Nº	EMIÇÃO	VALOR (R\$)	PAGAMENTO	DOCUMENTOS	UF	SITUAÇÃO	AÇÕES
00597267073	IWR2546	-	999000000031579099	15/01/2015	149,00	19/01/2015	não consta	RS	ativa	mais ▼
00597267073	IWR2546	-	999000000024287282	06/03/2014	149,00	06/03/2014	P004130691 P004135714 0001958944	RS	ativa	mais ▼

Imagem 6 – Consultar GRU. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Como se observa no resultado da pesquisa, o pagamento da GRU foi compensado no sistema no dia 19/01/2015. Clicando-se no link “Exibir”, será aberto um arquivo, em PDF, da GRU que foi emitida. A imagem 7 ilustra a situação.

Procedimentos Administrativos



Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO

RETER TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA
Valor: 149,00

Número do documento para uso do Internet

9 9 9 0 0 0 0 0 0 3 1 5 1 9 9 9

Banco do Brasil		001-9		Recibo do Sacado	
Local de Pagamento Pagável em qualquer banco até o vencimento				Vencimento 25/01/2015	
Cedente Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - 00.002.270/0003-30				Agência / Código 0204-61333-525-7	
Data do Documento 15/01/2015		Número do Documento 000000000-107699		Exerce Doc ND	Acerto N
Data do Proveniente 15/01/2015		Número do Documento 000000000-107699		Valor do Documento 149,00	
Uso do Banco	Cedente 15/01/15	Exerce ND	Quantidade	Valor	Valor do Documento 149,00
Instruções NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO Pagar somente na rede Bancária				(-) Descontos	
Pisces IWR2546 - RENAVAM 00597267073 GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU - COBRANÇA				(-) Outras Deduções (aba)	
				(-) Multa/Multa (Juros)	
				(-) Outros Acréscimos	
				(-) Outras Cobranças	
Sacado RETER TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA - 004696300000					

Imagem 7– Arquivo PDF da GRU emitida. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Em seguida, confira se a razão social, o CNPJ, a placa e o Renavam estão de acordo com o constante no CRLV. Se algum dado não estiver correto, deve ser solicitada a correção para o Inmetro ou o Órgão Delegado de sua região. Somente após a correção é que o processo poderá ser continuado.

Deve-se aguardar a correção para começar o processo metrológico. Como esses dados aparecem no certificado (que veremos adiante), qualquer informação errada invalidará o certificado.

Caso o veículo não tenha uma GRU emitida até 2015, você deverá cadastrar o veículo no sistema. Para isso você vai precisar ter um comprovante de residência do proprietário e o CRLV, além de pedir o contato telefônico e o e-mail.

Com esses documentos em mãos, clique no link “Veículos”. A imagem 8 ilustra a tela.

Procedimentos Administrativos



Imagem 8 – Link veículos. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Na próxima tela digite a placa do veículo e clique no link “Buscar”. A imagem 9 ilustra a tela.

Procedimentos Administrativos



Início » Serviços » Veículos » cadastrar

Consultar Cadastrar

Buscar informações

RENAVAM Placa

SRS1234

Chassi

Imagem 9 – Link “Cadastrar veículos”. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Na próxima tela você deverá preencher todos os campos com muito cuidado. Depois, clique em salvar. A imagem 10 ilustra a tela.

Procedimentos Administrativos

O formulário é dividido em quatro seções principais:

- Informações do veículo:** Possui campos para Tipo (menu suspenso com 'Veículo emplacado no país'), RENAVAM (00995177226), Placa (SR51234), Chassi (932M12ARH08803503), Marca (menu suspenso com 'FORD'), Modelo (menu suspenso com 'CARGO 1119'), Ano (2015), Aro (22) e Pneu (195/90).
- Informações do proprietário:** Possui campos para País de origem (menu suspenso com 'Brasil'), Nome / Razão social (teste) e CPF / CNPJ (17250059000130).
- Informações de endereço do proprietário/responsável no Brasil:** Possui campos para CEP (99064-250), UF (menu suspenso com 'RS'), Cidade (teste), Bairro (centro), Endereço (rua teste), Nº (100) e Complemento.
- Informações para contato:** Possui campos para E-mail (teste@inmetro.rs.gov.br) e Telefone (5133751000).

Na base do formulário, há um botão azul rotulado 'Salvar'.

Imagem 10 – Link “Cadastrar veículos”. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Em continuidade ao processo, considere que o CRLV foi conferido com os dados que constam na GRU e todos estavam corretos, ou no outro caso que você já cadastrou o veículo no sistema. Nesse caso, você poderá encaminhar o veículo para realizar a selagem.

1.2 Conferir se o veículo já foi selado alguma vez

Depois de conferir se o CRLV está em conformidade com a legislação de trânsito, é necessário consultar no site do cronotacógrafo para verificar se o veículo já realizou a selagem anteriormente.

Essa etapa é importante, pois, se ele já foi selado, o técnico precisa dessa informação para conferir se a informação da selagem que foi feita antes está correta ou se não houve troca de instrumento. Para essa pesquisa, existem duas opções:

A primeira opção é utilizar o link de “Consulta de documento”. Ele somente será exibido se o certificado estiver dentro da validade, conforme a imagem 11.

Informações para consulta

Importante:

- Pesquisa por GRU's antecipadas, informe o número do protocolo.
- Pesquisa por GRU's antigas, informe a placa.
- Placas siga o padrão : AAA1111. Não utilizar hífens ou espaços em branco.

☒ Veículo emplacado

☐ Veículo não emplacado / veículo estrangeiro

Informe um dos campos abaixo para efetuar a consulta:

RENAVAM

Placa

Protocolo

Buscar

Imagem 11- Consulta de certificado. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Como se observa na imagem 11, deve-se escolher o tipo de veículo, isto é, se ele é emplacado ou se ele é não emplacado ou um veículo estrangeiro (veículo emplacado em outro país). No caso do nosso exemplo, esse veículo foi emplacado no Brasil, conforme mostra a imagem 12.

Informações para consulta

Importante:

- Pesquisa por GRU's antecipadas, informe o número do protocolo.
- Pesquisa por GRU's antigas, informe a placa.
- Placas siga o padrão : AAA1111. Não utilizar hifens ou espaços em branco.

☒ Veículo emplacado
☐ Veículo não emplacado / veículo estrangeiro

Informe um dos campos abaixo para efetuar a consulta:

RENAVAM

Placa

Protocolo

Buscar

Imagem 12 – Exemplo de consulta de documento. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Digite o número do Renavam (com 11 dígitos) e a placa (sem separar as letras e os números). Depois, clique em “Consultar”. A imagem 13 apresenta a próxima tela.

Procedimentos Administrativos

Exibindo registro 1 a 6 de um total de 6 encontrados.									anterior	próxima
PROTOCOLO	RENAVAM	PLACA	GRU Nº	DOCUMENTO	DOC. Nº	DATA EMISSÃO	DATA VALIDADE	SITUAÇÃO	AÇÕES	
-	00918072727	INU7017	999000000019107484	CERTIFICADO	0001542479	10/09/2013	12/08/2015	vencido	mais ▼	
-	00918072727	INU7017	999000000019107484	CERT. PRELIMINAR (CP1)	P003242255	12/08/2013	12/09/2013	vencido	mais ▼	
-	00918072727	INU7017	999000000019107484	CERT. PRELIMINAR (CP3)	P003241467	12/08/2013	12/11/2013	vencido	mais ▼	
-	00918072727	INU7017	999000000002294103	CERTIFICADO	0000344071	22/08/2011	12/08/2013	vencido	mais ▼	
-	00918072727	INU7017	999000000002294103	CERT. PRELIMINAR (CP1)	P000803892	12/08/2011	12/09/2011	vencido	mais ▼	
-	00918072727	INU7017	999000000002294103	CERT. PRELIMINAR (CP3)	P000683418	08/07/2011	08/10/2011	vencido	mais ▼	

Imagem 13 – Resposta da consulta de documento. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Nessa tela podemos constatar que esse veículo foi selado no dia 12 de agosto de 2013 e que seu certificado preliminar venceu em 12 de agosto de 2015. Entretanto, ela não nos mostra os dados da selagem, que é a informação que o técnico precisa para realizar a conferência. Nesse exemplo, como está sem validade, não é possível exibi-lo. Caso ele esteja dentro da validade, clique no link “Exibir” e será aberto o arquivo em PDF do certificado preliminar do conjunto cronotacógrafo + veículo. A imagem 14 apresenta um exemplo de certificado de verificação.

Procedimentos Administrativos

		MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA	
CERTIFICADO DE VERIFICAÇÃO: 002472513		Executor 600	Número do Inmetro
Instrumento CRONOTACÓGRAFO	Marca VDO	Modelo MTCO 1390	Número de Série 07229574
Dados Complementares Veículo: IVECO Ano: 2009 Pneu: 195/75 Aro: 16 Marcas de Selagem: J11921173 D53184613 D53184626 D53184639 Constante K: 17133 Este certificado é válido até a data informada somente se mantidas as características aqui informadas. Válido até 11/08/2016		Código Serviço 237	Valor 149,00
		Número do Documento de Arrecadação 999000000027804377	
		CNPJ ou CPF 10979296000198	
Nome/Razão Social RENAVAM: 00208368744 PLACA: ASO8352		Data VERIFICADO em 19/11/2014 conforme Portaria INMETRO 201/2004	
Endereço			
Bairro	CEP	Agente Metrológico Francisco Irandyakist de Negreiros Bessa	
Município	U.F. Telefone		

Confira a autenticidade do documento no endereço eletrônico: <http://www.inmetro.rs.gov.br/cronotacografo>

Imagem 14 - Arquivo PDF do certificado de verificação. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Com essa informação, o técnico poderá conferir se a selagem foi informada corretamente, se o instrumento não foi trocado ou, ainda, se os selos que constam no sistema são os mesmos que estão no veículo e no cronotacógrafo.

A segunda opção para consultar se o veículo já foi selado alguma vez é clicar na aba serviços e, em seguida, no link “Selagens”, conforme a imagem 15.

Procedimentos Administrativos



Imagem 15 – Tela inicial com ênfase no link selagens. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Na consulta de selagens, conforme a imagem 16, você tem duas opções. A primeira é consultar o histórico do veículo no sistema. Para isso, informe a placa ou o Renavam, em seguida clique no link “Buscar” e aparecerá o histórico do veículo no sistema. O resultado está ilustrado na imagem 17.

Procedimentos Administrativos

Início » Serviços » Selagens » consultar

Consultar Informar selagem Informar substituição Atestar 2ª etapa

Informações para consulta

GRU nº	Protocolo	Estado	Oficina / Posto de selagem			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	PR	SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP			
RENAVAM	Placa	Data inicial	Data final	Selo Plástico	Selo Adesivo	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Chassi	Marca	Modelo	Nº série	Situação		
<input type="text"/>	- selecione -	- selecione -	<input type="text"/>	- selecio		

Buscar

Imagem 16 – Tela para consultar selagem. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Consultar Informar selagem Informar substituição Atestar 2ª etapa

Informações para consulta

GRU nº	Protocolo	Estado	Oficina / Posto de selagem			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	PR	SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP			
RENAVAM	Placa	Data inicial	Data final	Selo Plástico	Selo Adesivo	
<input type="text"/>	YYY1985	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Chassi	Marca	Modelo	Nº série	Situação		
<input type="text"/>	- selecione -	- selecione -	<input type="text"/>	- selecio		

Buscar

Exibindo registro 1 a 13 de um total de 13 encontrados. [anterior](#) [próxima](#)

PROTOCOLO	RENAVAM	PLACA	GRU Nº	MARCA/MODELO	Nº SÉRIE	SELOS PLÁSTICOS	SELOS ADESIVOS	DATA	POSTO	SITUAÇÃO	AÇÕES
1453730356044	01048107989	YYY1985	730155009900000031	ACTIA/L1000-B	5345234	J17238204	E04630524 E04630537	25/01/2016 - 11h59	SCOLAR...	ativa	mais

Imagem 17 – Consultar selagem: histórico do veículo. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

A segunda opção é consultar a selagem utilizando filtro de dados do instrumento (marca, modelo, número de série ou selos). Porém, aparecerão somente as selagens que foram realizadas pela sua empresa. A imagem 18 ilustra o resultado da consulta.

Informações para consulta

GRU nº

Protocolo

Estado

Oficina / Posto de selagem

RENAVAM

Placa

Data inicial

Data final

Selo Plástico

Selo Adesivo

Chassi

Marca

Modelo

Nº série

Situação

Buscar

Exibindo registro 1 a 2 de um total de 2 encontrados.

anterior

próxima

PROTOCOLO	RENAVAM	PLACA	GRU Nº	MARCA/MODELO	Nº SÉRIE	SELOS PLÁSTICOS	SELOS ADESIVOS	DATA	POSTO	SITUAÇÃO	AÇÕES
1453487221432	01048107989	YYY1985	600155009900000011	FIP/FIP-SPY32	09876	J19018142 J19018155		22/01/2016 - 16h27	SGANDE...	ativa	mais ▾

Imagem 18 – Consultar selagem, filtro de dados do instrumento. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Outra possibilidade de consulta é com a data da informação dos dados da selagem no sistema. Porém o usuário terá acesso somente às suas informações. A imagem 19 ilustra um exemplo dessa pesquisa.

A imagem mostra a interface de consulta de selagem. No topo, há uma barra de navegação com os seguintes links: Consultar, Informar selagem, Informar substituição e Atestar 2ª etapa. Abaixo, há uma seção intitulada 'Informações para consulta' com campos para: GRU nº, Protocolo, Estado (PR), Oficina / Posto de selagem (SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP), RENAVAL, Placa, Data inicial (22/01/2016), Data final (22/01/2016), Selo Plástico, Selo Adesivo, Chassi, Marca (dropdown), Modelo (dropdown), Nº série e Situação (dropdown). Um botão 'Buscar' está localizado abaixo dos campos. Abaixo do formulário, há uma barra de status que indica 'Exibindo registro 1 a 6 de um total de 6 encontrados.' e botões 'anterior' e 'próxima'. Na parte inferior, há uma tabela com os seguintes dados:

PROTOCOLO	RENAVAM	PLACA	GRU Nº	MARCA/MODELO	Nº SÉRIE	SELOS PLÁSTICOS	SELOS ADESIVOS	DATA	POSTO	SITUAÇÃO	AÇÕES
1453487221432	01048107989	YYY1985	600155009900000011	FIP/FIP-SPY32	09876	J19018142 J19018155		22/01/2016 - 16h27	SGANDE...	ativa	mais ▾

Imagem 19 – Consultar selagem, filtro data. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

Contudo, esta ferramenta para consulta da selagem é viável somente se o técnico tiver acesso à internet. Caso contrário, é mais prático imprimir o último certificado, a fim de fazer a conferência dos dados da selagem que constam no sistema com os dados que constam no veículo e no cronotacógrafo.

Depois de cumpridas as etapas de conferência do CRLV do pagamento da tarifa metrológica e da selagem anterior do veículo, será realizada a conferência do número da portaria de aprovação de modelo na placa de identificação do instrumento.

Agora o conjunto veículo + cronotacógrafo pode ser encaminhado para realizar a selagem.

1.3 Conferir se consta o número da portaria de aprovação de modelo do Inmetro (PAM) na placa de identificação do instrumento

Procedimentos Administrativos

Antes de o técnico realizar a selagem, ele deve observar a placa de identificação do instrumento, também conhecida como “etiqueta”, em que aparecem o nome do fabricante, o modelo e o número de série do instrumento e o número da PAM, entre outras informações.

É aconselhável que o técnico tenha acesso a um computador com conexão à internet, para acessar as portarias de aprovação de modelo, ou um arquivo com todas as portarias impressas. Assim, ele poderá consultar os planos de selagem dos instrumentos com facilidade.

Outra dica é imprimir a tabela que consta no link <http://cronotacografo.rbmlq.gov.br/portarias-de-aprovacao-de-modelo>, pois ela contém informações resumidas, o que torna a consulta mais prática para identificar qual marca e modelo devem ser informados no sistema. Veja esta tabela na imagem 20.

Procedimentos Administrativos

Início » Portarias de aprovação de modelo			
Consulte as portarias de aprovação de modelo de cronotacógrafos e seus respectivos planos de selagem.			
Marca	Modelo	PAM	Alterações
ACTIA	L1000B	34/2006	69/2010
	028/1.24.2.0	29/2004	160/2004 119/2006 64/2010
	028/2.24.2.0	119/2006	64/2010
CONTINENTAL	BVDR	376/2011	154/2013 236/2014
FIP	FIP SPY 32	61/2006	213/2007 62/2012
FUL MAR	FMD-1000	289/2013	
MOTOMETER	3171906	56/2004	361/2009
	3171907	56/2004	361/2009
VDO	1308	150/1997	372/2007 354/2009
	EC 1318	103/2002	
	1318	33/2006	71/2008 355/2009
	1310	164/1997	356/2009
	MTCO 1390	168/2006	357/2009 487/2009 277/2011 354/2011 212/2013 178/2014
VEEDER ROOT	8400	33/1999	367/2009
	2400	74/2001	368/2009
	1100	19/2000	369/2009
SEVA	DT-1050C	114/2015	
	DT-1050	026/2012	
	SVT 3000A	250/2006	92/2007 175/2009 505/2009 37/2010 178/2013 138/2015
	SVT 3000	116/2003	221/2004
	SV 2001	167/2000	
	VT-140	252/2011	
STONERIDGE ELETRONICS VEEDER-ROOT	FAMILIA 2430	214/2012	

Imagem 20 – Portarias de aprovação de modelo. Tela copiada em 26 de janeiro de 2016.

No caso de o veículo já ter sido selado anteriormente e existir discordância entre os dados que constam no cronotacógrafo e os que constam no sistema do Inmetro, pergunte ao detentor do instrumento se houve algum problema. Se ele disser que houve erro de digitação na selagem anterior ou que ele trocou o instrumento, por qualquer motivo, deve-se realizar o procedimento do Informativo 56.

Porém, se ele disser que o cronotacógrafo anterior foi furtado, deve ser seguido o procedimento do Informativo 51. A seguir apresentaremos quatro exemplos de situações que o técnico poderá encontrar quando observar a etiqueta do cronotacógrafo.

1.3.1 Instrumento com portaria de aprovação de modelo do Inmetro

Quando o cronotacógrafo possui o número da portaria de aprovação de modelo, o técnico deve informar conforme a PAM. Contudo, existem modelos que apresentam alterações: algumas trocam o plano de selagem, outras trocam apenas o nome do fabricante. Então o que deve ser informado no sistema?

O primeiro passo é saber se o cronotacógrafo já foi selado alguma vez. Nesse caso, informe os dados que foram cadastrados pela primeira vez no sistema (por exemplo, marca VDO e modelo MTCO1390).

Caso ele nunca tenha sido selado, primeiro observe o ano de fabricação do cronotacógrafo. Se ele foi fabricado depois da data de publicação da PAM (do respectivo modelo), que alterou o nome do fabricante, este instrumento pode ser informado com o nome novo do fabricante e o modelo correspondente.

1.3.1.1 Primeiro exemplo de instrumento com portaria de aprovação de modelo

O técnico recebe a informação de que o veículo nunca realizou o processo metrológico, verifica a “etiqueta” do cronotacógrafo e observa a Portaria Inmetro nº168/06 e a data de fabricação, conforme a imagem 21.

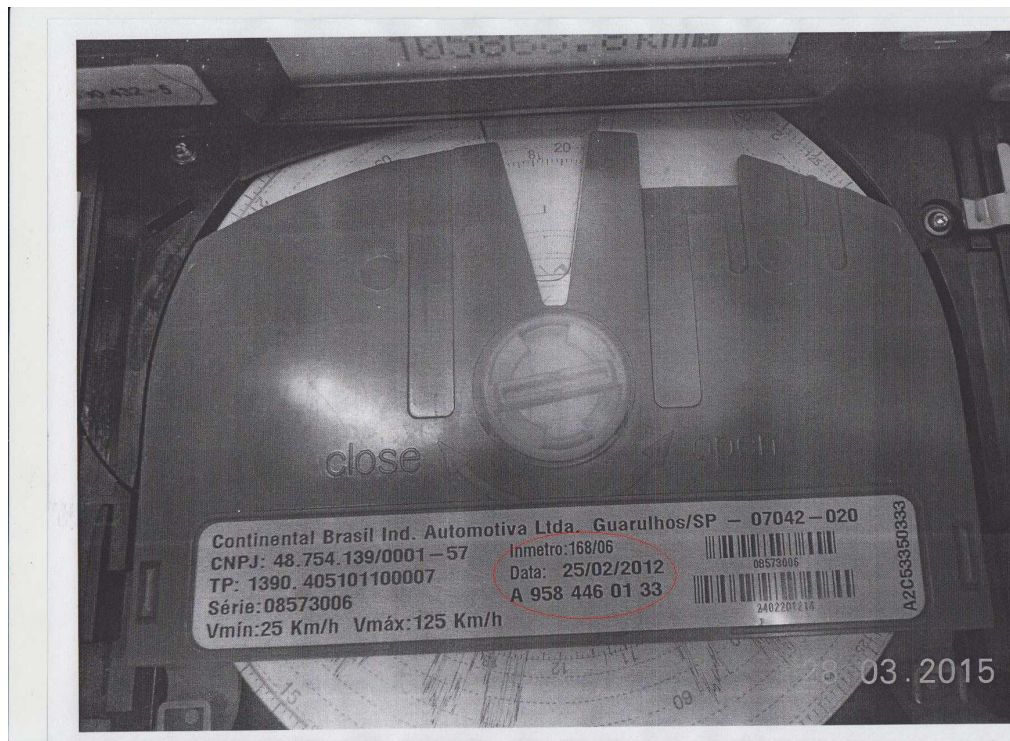


Imagem 21 – Exemplo de “etiqueta” com portaria de aprovação de modelo.

Nesse caso, o técnico olhará na tabela (imagem 21) e anotará marca e modelo, para posteriormente repassar os dados à pessoa que informará a selagem no sistema. A marca desse instrumento é CONTINENTAL, o modelo é 1390, o número de série é 08739788 e o ano de fabricação é 2012, que é posterior à publicação da PAM nº 487/2009. Portanto, poderá ser informado dessa forma. O técnico também repassará a numeração dos selos utilizados, a constante “k” e a velocidade do ensaio preliminar de bancada ou no padrão portátil.

1.3.1.2 Segundo exemplo de selagem de instrumento com portaria de aprovação de modelo

Nesse exemplo, vamos considerar que o técnico recebeu um instrumento da marca VDO modelo MTCO 1390 e que o veículo realizou o processo metrológico em 2011. O técnico verifica a “etiqueta” do cronotacógrafo e observa a Portaria Inmetro nº 168/06 e a data de fabricação, conforme a imagem 22.



Imagem 22 – Exemplo de “etiqueta” com portaria de aprovação de modelo.

Nesse caso, o técnico observará a tabela (imagem 22) e anotará a marca e o modelo, para posteriormente repassar os dados à pessoa que informará a selagem no sistema. A marca deste instrumento é VDO, o modelo é MTCO1390 e o número de série é 07337473. Apesar de o instrumento ter sido fabricado em 2010 (depois da publicação da PAM nº 487/2009), ele foi informado dessa forma no sistema em 2011 e essa informação está correta. Portanto, pode ser informado assim. O técnico também vai repassar a numeração dos selos utilizados, a constante “k” e a velocidade do ensaio preliminar de bancada ou no padrão portátil.

1.3.1.3 Terceiro exemplo de instrumento com portaria de aprovação de modelo

Nesse exemplo, vamos considerar que o técnico recebeu um instrumento da marca VDO Modelo 1318 e que o veículo realizou o processo metrológico em 2013. O técnico verifica a “etiqueta” do cronotacógrafo e observa a Portaria Inmetro nº 033/05, como ilustra a imagem 23.



Imagem 23 – Exemplo de “etiqueta” com portaria de aprovação de modelo.

Nesse caso, o técnico olhará na tabela constante na imagem 23 e anotará a marca e o modelo, para posteriormente repassar os dados à pessoa que informará a selagem no sistema. A marca desse instrumento é VDO, o modelo é 1318 e o número de série é aquele gravado abaixo do código de barras, que não aparece na foto. Isso ocorre porque, apesar de o instrumento ter sido fabricado em 2013 (depois da publicação da PAM nº 078/2011), ele foi informado assim no sistema em 2013 e esta informação está correta. O técnico também repassará a numeração dos selos utilizados, a constante “k” e a velocidade do ensaio preliminar de bancada ou do padrão portátil.

1.3.2 Instrumento sem portaria de aprovação de modelo

O técnico verifica a “etiqueta” do cronotacógrafo e observa que não consta o número da portaria do Inmetro, como ilustra a imagem 24.



Imagem 24 – Exemplo de “etiqueta” sem portaria de aprovação de modelo.

Nesse caso, o técnico perceberá que o número 155 não é uma portaria. Logo, deve observar se o instrumento atende os requisitos do informativo 107. Se ficou com dúvida se o cronotacógrafo se enquadra na exceção deve encaminhar um email com a foto da etiqueta e o CRLV do veículo para o Inmetro ou Órgão Delegado de seu Estado. Se o Inmetro ou Órgão Delegado de seu Estado autorizar a selagem o técnico também repassará a numeração dos selos utilizados, a constante “k” e a velocidade do ensaio preliminar de bancada ou no padrão portátil.

Outro exemplo seria o técnico verificar a “etiqueta” do cronotacógrafo e observar se não consta o número da portaria do Inmetro, como ilustra a imagem 26.



Imagem 26 – Exemplo de “etiqueta” sem portaria de aprovação de modelo.

Nesse caso, o técnico perceberá que o número 150 não é uma portaria. Logo, deve observar se o instrumento atende os requisitos do informativo 107. Se ficou com dúvida se o cronotacógrafo se enquadra na exceção deve encaminhar um email com a foto da etiqueta e o CRLV do veículo para o Inmetro ou Órgão Delegado de seu Estado. Se o Inmetro ou Órgão Delegado de seu Estado autorizar a selagem o técnico também repassará a numeração dos selos utilizados, a constante “k” e a velocidade do ensaio preliminar de bancada ou no padrão portátil.

Caso não seja autorizada a selagem do instrumento por ele não se enquadrar nos requisitos do Informativo 107 avise o proprietário que ele deve trocar este instrumento por um cronotacógrafo com Portaria de Aprovação de Modelo.

1.3.3 Instrumentos que não podem ser selados

1.3.3.1 Instrumento com a “etiqueta” ilegível

Nesse exemplo, o técnico verifica a “etiqueta” do cronotacógrafo e observa que não consta o número da portaria do Inmetro, como ilustra a imagem 27.



Imagem 27 – Exemplo de “etiqueta” de instrumento que não pode ser selado.

Nesse caso, o técnico informará ao responsável pelo veículo que o instrumento não pode ser selado e deve ser trocado, pois as informações obrigatórias da placa de identificação (marca, modelo e número de série) estão ilegíveis. O técnico sabe que, mesmo que esse cronotacógrafo não tenha o registro da PAM na etiqueta, o instrumento deve ter todas essas informações legíveis. O próximo passo é instruir o detentor do instrumento a realizar o procedimento do Informativo 56, que está no item 1.8, e somente após a resposta do Inmetro um novo instrumento poderá ser selado.

1.3.3.2 Instrumento com alteração de modelo

Nesse exemplo, o técnico avalia o cronotacógrafo e se depara com a situação ilustrada na imagem 28.



Imagem 28 – Instrumento com alteração de modelo.

O técnico constata que, seguindo os dados da etiqueta do instrumento, o cronotacógrafo

seria um modelo mecânico sem portaria de aprovação de modelo, similar ao modelo 1308. Contudo, depois que o retirou do painel do veículo, constatou que é um cronotacógrafo eletrônico. Assim, conclui que houve alteração de modelo e, por isso, não poderá realizar a selagem e muito menos o ensaio. Nesse caso, o técnico explicará o problema ao detentor do instrumento, orientando-o a trocá-lo por um modelo que esteja de acordo com a legislação. Para isso, deverá executar o procedimento do Informativo 56, aguardar a resposta do Inmetro e somente após esta resposta poderá realizar o procedimento no novo cronotacógrafo.

1.3.3.3 Instrumento sem PAM proibido de ser selado e ensaiado

O técnico verifica a etiqueta do cronotacógrafo e observa que não consta o número da portaria do Inmetro, como ilustra a imagem 29.

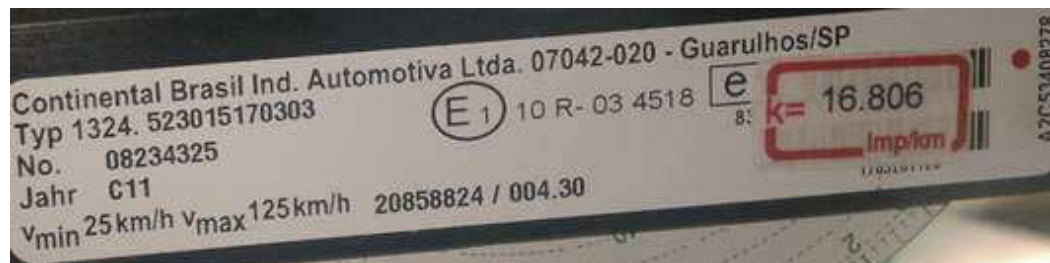


Imagem 29 – Exemplo de “etiqueta” de instrumento que não pode ser selado.

Nesse caso, o técnico informará ao responsável pelo veículo que o instrumento não pode ser selado e deve ser trocado, pois o cronotacógrafo é um lançamento do fabricante e não possui portaria de aprovação de modelo até o momento. Por isso, instruirá o detentor do instrumento a realizar o procedimento do Informativo 56 e dizer que somente após a resposta do Inmetro ele poderá selar o novo instrumento.

1.3.3.4 Instrumento com etiqueta violada



Imagem 30 – Exemplo de “etiqueta” de instrumento que não pode ser selado.

Nesse caso, o técnico informará ao responsável pelo veículo que o instrumento não pode ser selado e que ele deve entrar em contato com o fabricante para adequação, pois o cronotacógrafo está com a etiqueta violada.

1.4 Informativo 51 – Furto de cronotacógrafo

Caso o técnico verifique que o instrumento que consta no sistema ou certificado é diferente do que consta no veículo e o motivo desta divergência seja o furto, deve seguir o procedimento do Informativo 51, como está ilustrado na imagem 31.

Procedimentos Administrativos

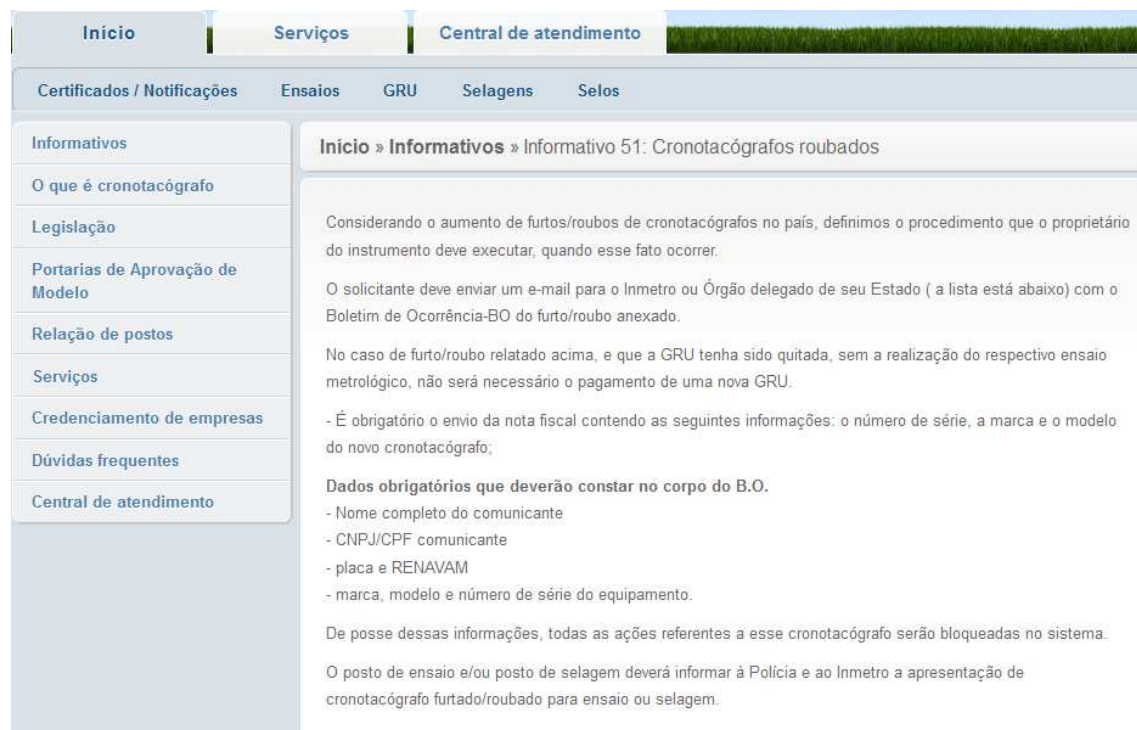


Imagem 31 – Informativo 51. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Procedimentos Administrativos

Assim, o responsável pelo veículo deve apresentar o Boletim de Ocorrência e o técnico deve conferir se foram registradas na polícia as seguintes informações: dados do veículo (placa e Renavam), dados do cronotacógrafo (marca, modelo e número de série), o nome do comunicante e seu CPF.

Caso falte algum desses dados, o técnico deve pedir ao responsável que volte à polícia e registre um adendo, ou seja, ele retornará à delegacia para registrar os dados que faltaram no primeiro Boletim de Ocorrência.

Quando os dados necessários estiverem registrados na polícia, encaminhe a cópia digitada-

lizada do Boletim de Ocorrência por e-mail para o Inmetro ou o Órgão Delegado do seu Estado. A lista de endereços está na parte inferior do Informativo 51, no link <http://cronotacografo.rbmlq.gov.br/informativos/informativo-51-cronotacografos-roubados>.

Caso conste no sistema a emissão do resultado do ensaio realizado no cronotacógrafo antes de ser furtado, o detentor do instrumento, além de realizar esse procedimento, deve emitir e pagar uma nova GRU para recomeçar o processo com o instrumento novo.

Caso não conste no sistema a informação de ensaio metrológico e caso a primeira selagem que conste para a GRU ainda não tenha completado dois anos, pode ser utilizada a mesma GRU para informar a selagem e o ensaio do novo instrumento.

1.5 Informativo 56 – Erro na informação da selagem ou troca de instrumento

Procedimentos Administrativos

Esse procedimento deve ser utilizado quando o técnico observar que a selagem do cronotacógrafo foi informada com erro ou quando, por algum motivo, o instrumento foi trocado – às vezes porque estragou e não há conserto ou simplesmente porque o proprietário queria um instrumento “mais moderno”. Este informativo pode ser encontrado no link <http://cronotacografo.rbmlq.gov.br/informativos/informativo-56-alteracoes-no-procedimento-de-selagem> e está ilustrado, de forma parcial, na imagem 32.

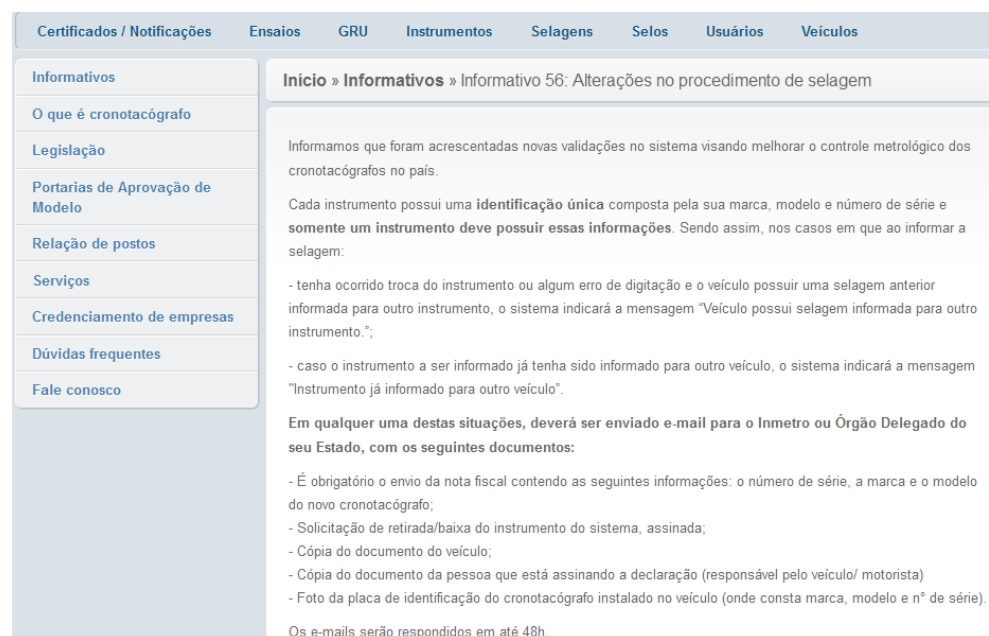


Imagem 32 – Informativo 56. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

A foto a que se refere esse informativo é a da placa de identificação (etiqueta) onde aparecem a marca, o modelo e o número de série do cronotacógrafo que está instalado no veículo. Quando ocorre a troca do instrumento, deve ser enviada a foto do novo cronotacógrafo.

O Informativo 56 exige o envio de uma declaração obrigatoriamente assinada. A imagem

33 ilustra o modelo de declaração que está no site do cronotacógrafo.

MODELO DE SOLICITAÇÃO DE RETIRADA/BAIXA DO INSTRUMENTO

SOLICITAÇÃO DE RETIRADA/BAIXA DO INSTRUMENTO

Placa: ABC1234

Renavam: 99999999

Marca, Modelo e número de série do cronotacógrafo:
(informe os dados que constam no certificado do veículo, ou seja, os dados que estão incorretos)

Motivo da retirada: Ex: (erro de digitação, troca de instrumento)

Nome e CPF do responsável/motorista do veículo: João da Silva – 88888888-88

Data da solicitação:

Assinatura do responsável

Imagem 33 – Modelo de declaração do Informativo 56. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Para que a declaração fique correta e seja aceita, você deve ficar atento a alguns detalhes importantes:

- a) Dados do cronotacógrafo: você deve escrever a marca, o modelo e o número de série que constam no sistema do Inmetro (que estão no certificado), porque se a informação da declaração não estiver no sistema não conseguimos dar baixa.
- b) Nome e CPF: deve conter o nome completo e o CPF da pessoa física que está assinando a declaração. Se o veículo pertencer a uma empresa, colete os dados da pessoa responsável que vai assinar a declaração. Se você colocar na declaração o nome da empresa (pessoa jurídica) e o CPNJ, não será possível declarar no sistema, pois ele exige o CPF.

Outro fato importante: se o veículo já tinha resultado do ensaio emitido pelo Inmetro para esta GRU, ou se a primeira selagem desta GRU tiver completado dois anos ou mais, o proprietário deverá pagar todas as tarifas e taxas metrológicas correspondentes para recomeçar o processo.

Caso a selagem que conste no sistema para aquela respectiva GRU não tenha completado 1 ano e 9 meses, você deve aguardar a resposta do Inmetro do seu Estado e somente após isso deve realizar a nova selagem, utilizando o link “Informar selagem”, que veremos adiante.

Caso você esteja solicitando a baixa de uma GRU que já tem ensaio, ou caso a selagem tenha passado da validade, você pode informar a nova selagem na nova GRU antes da resposta do Inmetro, desde que a informe corretamente.

2 SELAGEM

Após a conferência dos documentos do veículo, da GRU e do cronotacógrafo, o técnico conclui o processo da selagem. Ele deve anotar as informações adquiridas no processo técnico e entregar à pessoa do setor administrativo que informará no sistema os dados encontrados. Nessa parte vamos detalhar os links utilizados no sistema para informar a selagem. Lembre-se de que se sua empresa for um Posto Autorizado de Cronotacógrafo, não será emitido o certificado preliminar da selagem, conforme o Edital Inmetro nº 04/2015, anexo C, item 14.1.

2.1 Informar selagem – GRU emitida até 2015

Esse link será utilizado quando a GRU nunca foi utilizada, ou seja, ela foi emitida e paga e não existe nenhum certificado preliminar emitido. Também será utilizado quando houve informação de ocorrência de furto ou retirada no sistema, desde que o primeiro certificado preliminar tenha sido emitido em até 1 ano e 9 meses. E quando existe o certificado de verificação, isto é, o resultado emitido pelo Inmetro. A imagem 34 ilustra a tela que aparece após clicarmos no link “Informar selagem”.

The screenshot shows a web application interface. At the top, a breadcrumb trail reads 'Início » Serviços » Selagens » Informar selagem'. Below this, there is a horizontal menu with four buttons: 'Consultar', 'Informar selagem' (which is highlighted), 'Informar substituição', and 'Atestar 2ª etapa'. The main content area is titled 'Buscar informações' and contains three input fields: 'GRU nº' (a single-line text box), 'RENAVAM' (a single-line text box), and 'Placa' (a single-line text box). Below these, there is a 'Chassi' label followed by a multi-line text area. At the bottom of the form is a blue button labeled 'Buscar'.

Imagem 34 – Informar selagem. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Digite o número da GRU no campo próprio e clique no link “Buscar”. Na próxima tela deverão ser informados os dados da selagem, conforme a imagem 35.

Início » Serviços » Selagens » informar selagem

Consultar Informar selagem Informar substituição

Informações da Guia de Recolhimento da União

GRU nº	Valor (R\$)	Data documento	Data vencimento	Data pgto.
999000000031275340	149,00	05/01/2015	15/01/2015	09/01/2015

Informações do veículo

RENAVAM 00642631026 Placa GRN0844 Chassi -

Informações do cronotacógrafo

Marca - selecione - Modelo - selecione - N° de série Constante K Redutor

Informações da selagem

- Selecione a marca e o modelo do instrumento para informar os selos.

Informações para solicitação do certificado de ensaio preliminar

Vel. indicada no cronotacógrafo a 60 km/h

☐ Atesto que o instrumento possui condições mínimas necessárias de funcionamento, preservando as inscrições originais e sem avarias evidentes.

Enviar

Imagem 35 – Informar selagem. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Agora vamos detalhar todos os campos da informação da selagem. É importante ter atenção para que não ocorram erros de digitação, pois alguns erros não podem ser corrigidos, devendo a correção ser solicitada ao Inmetro ou ao Órgão Delegado da sua região.

Com o CRLV em mãos, confira na tela do sistema se o número do Renavam e a placa estão corretos. A imagem 36 ilustra detalhadamente os primeiros dados a serem conferidos depois de se digitar o número da GRU.

A interface do sistema apresenta uma barra de navegação superior com o caminho "Início » Serviços » Selagens » informar selagem". Abaixo, há três botões: "Consultar", "Informar selagem" (destacado) e "Informar substituição".

Abaixo dos botões, há duas seções principais:

Informações da Guia de Recolhimento da União

GRU nº	Valor (R\$)	Data documento	Data vencimento	Data pgto.
999000000031275340	149,00	05/01/2015	15/01/2015	09/01/2015

Informações do veículo

RENAVAM	Placa	Chassi
00642631026	GRN6844	-

Imagem 36 – Conferir dados do veículo. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

O próximo passo é informar os dados do cronotacógrafo. Para isso, você deve ter em mãos as informações que foram repassadas pelo técnico. Confira se o instrumento que você pretende informar pertence a este veículo.

Agora que você tem certeza de que está informando o instrumento para o veículo certo, selecione a marca do cronotacógrafo. A imagem 37 ilustra a seleção.

Informações do cronotacógrafo

Marca	Modelo	N° de série	Constante K	Redutor
- selecione -	- selecione -			

Lista de marcas disponíveis no menu de seleção:

- selecione -
- ACTIA
- ARGO
- CONTINENTAL
- FIP
- FUL MAR
- KENZLE
- KENZLE APPARATE GMBH
- MANNESMANN KENZLE GMBH D-7730
- MANNESMANN KENZLE GMBH D-78052
- MANNESMANN VDO AG D-78052
- MOTOMETER
- ROBERT BOSCH GMBH D - 71226
- SEVA
- SIEMENS AG SV D-78052
- SIEMENS VDO AUTOMOTIVE AG D 78052
- SIEMENS VDO AUTOMOTIVE LTDA
- STONERIDGE ELETRONICS TALLIN ESTONIA
- STONERIDGE ELETRONICS VEEDER-ROOT
- TVI EUROPE

Imagem 37 – Selecionando a marca do cronotacógrafo. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Após a seleção da marca do cronotacógrafo, o sistema permitirá a escolha do modelo do instrumento. A imagem 38 ilustra a seleção do modelo.

A imagem mostra uma interface web intitulada "Informações do cronotacógrafo". Ela contém cinco campos de entrada: "Marca" (com o valor "ACTIA" selecionado), "Modelo" (com uma lista suspensa aberta mostrando "- seleccione -", "L1000-B" e "028", onde "L1000-B" está selecionado), "Nº de série" (campo vazio), "Constante K" (campo vazio) e "Redutor" (campo com um símbolo de menos). O layout é limpo, com uma barra de navegação superior e uma barra lateral esquerda.

Imagem 38 – Selecionando o modelo do cronotacógrafo. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

No caso desta selagem, selecionamos a marca Áctia. Então o sistema nos mostra os dois modelos existentes para este fabricante. Neste exemplo o cronotacógrafo é eletrônico, portanto selecionamos o modelo L1000-B, como está ilustrado na imagem 39.

A imagem mostra a mesma interface web, agora com os dados preenchidos. O "Modelo" é "L1000-B", o "Nº de série" é "852963" e a "Constante K" é "14723". Abaixo, há uma seção intitulada "Informações da selagem" com o texto: "- Os selos devem ser informados no formato: 1 letra + 8 números. Ex.: A00000000". Há três campos de entrada para selos: "Selo plástico" (com o valor "J17049004"), "Selo adesivo" (com o valor "D63318040") e "Selo adesivo" (com o valor "D63318144").

Imagem 39 – informando os dados do cronotacógrafo eletrônico. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Como pode ser observado na imagem 39, preenchemos o número de série, a constante

“k” do cronotacógrafo, os dois selos adesivos e o plástico, conforme previsto no plano de selagem do instrumento. Se o instrumento fosse um modelo mecânico, apareceria, além dos campos vistos na imagem 39, o campo do redutor. Se não for necessário utilizar o redutor, informe sempre 1:1. A imagem 40 ilustra essa tela.

Informações do cronotacógrafo				
Marca	Modelo	Nº de série	Constante K	Redutor
VDO	1308	369852	1000	0,5236:1

Informações da selagem			
- Os selos devem ser informados no formato: 1 letra + 8 números. Ex.: A00000000			
Selo plástico	Selo plástico	Selo plástico	Selo plástico
J17047910	J17047923	J17047936	J17047949
Selo adesivo	Selo adesivo	Selo adesivo	Selo adesivo
D63322010	D63322023	D63322036	D63322049

Imagem 40 – Informando os dados de um cronotacógrafo mecânico. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

No exemplo da imagem 40, foi necessário colocar o redutor para igualar o coeficiente “w” do veículo e a constante “k” do cronotacógrafo. Você também pode observar que foram utilizados todos os campos do selo plástico, porque, no caso desse modelo, são necessários dois selos plásticos. Contudo, como havia duas conexões entre o cronotacógrafo e a caixa de mudança, foram colocados dois selos a mais. Lembre-se de que todas as conexões devem ser seladas.

Depois de informar os dados do cronotacógrafo e os selos que foram apostos a ele, é hora de informar a velocidade indicada no instrumento no ensaio preliminar de bancada. Por exemplo, o técnico colocou a velocidade de 60 km/h no padrão e o instrumento indicou 59 km/h. A imagem 41 ilustra a tela.

Informações para solicitação do certificado de ensaio preliminar

Vel. indicada no cronotacógrafo a 60 km/h

59

☒ Atesto que o instrumento possui condições mínimas necessárias de funcionamento, preservando as inscrições originais e sem avarias evidentes.

Enviar

Imagem 41 – Informando a velocidade do ensaio preliminar de bancada. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Após digitar a velocidade, você deve clicar no check box informando se o instrumento tem as condições mínimas necessárias para funcionamento. Desse modo, você está atestando que o instrumento funciona, que a etiqueta dele não está apagada e que visualmente ele não está quebrado.

Antes de clicar no link “Enviar”, confira novamente se não houve nenhum erro de digitação e, somente após constatar que está tudo correto, finalize o processo.

Depois que você clicar no link “Enviar”, aparecerá a tela de confirmação. Basta realizar e informar o ensaio metrológico, para que o conjunto veículo + cronotacógrafo tenha certificado preliminar.

2.2 Informar selagem com GRU antecipada (Edital Inmetro nº 04/2015)

Você já aprendeu, no início desta aula, a cadastrar o veículo no sistema. Agora, com o número da GRU antecipada da selagem, considerando o pagamento compensado no sistema e as conferências anteriores devidamente realizadas, basta informar a selagem. Clique no link “Informar selagem”. Digite o número da GRU antecipada e a placa do veículo que você já cadastrou. A imagem 42 ilustra a tela.

The screenshot shows a web application interface with a breadcrumb trail at the top: "Início » Serviços » Selagens » informar selagem". Below this, there are four buttons: "Consultar", "Informar selagem" (which is highlighted), "Informar substituição", and "Atestar 2ª etapa".

Below the buttons is a form titled "Buscar informações". The form contains the following fields:

- GRU nº**: A text input field containing the value "60015500990000002X".
- RENAVAM**: A text input field that is currently empty.
- Placa**: A text input field containing the value "IGH8752".
- Chassi**: A text input field that is currently empty.

At the bottom of the form is a blue button labeled "Buscar".

Imagem 42 – Informar selagem com GRU antecipada. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

A próxima tela servirá para você, primeiramente, conferir se os dados do proprietário e do veículo estão corretos e informar os dados do instrumento e dos selos colocados. Para facilitar seu aprendizado, vamos apresentar a tela por partes. A primeira parte da tela está ilustrada na imagem 43. Você poderá conferir os dados da GRU antecipada, quantos processos de selagem sua empresa pagou, quantas já foram utilizadas e o saldo.

Início » Serviços » Selagens » informar selagem

Consultar Informar selagem Informar substituição Atestar 2ª etapa

Informações da GRU

Nº da GRU		Data do documento		Data de vencimento
60015500990000002X		06/01/2016		16/01/2016

Valor	Quantidade	Utilizadas	Saldo
1922	100	35	65

Imagem 43 – Informar selagem com GRU antecipada. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

As próximas informações a serem conferidas são as do proprietário. Se houver erro, você deve solicitar a correção ao Inmetro ou ao Órgão Delegado de sua região. A imagem 44 ilustra a tela.

Informações do proprietário	
País de origem	
Brasil	
Nome / Razão social	CPF / CNPJ
NESTOR SCHUTZ BORGES	30107016087

Imagem 44 – Informar selagem com dados do proprietário. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

As próximas informações a serem conferidas são as do veículo. Observe que é possível corrigir somente os dados do pneu do veículo. Se houver algum erro em outro campo, você deve solicitar a correção ao Inmetro ou ao Órgão Delegado de sua região. A imagem 45 ilustra a tela.

Informações do veículo		
RENAVAM	Placa	Chassi
00574098305	IGH8752	-
Marca	Modelo	Ano
MERCEDES-BENZ	ATEGO 1725 2P (DIESEL)	1993
Aro	Pneu	
19.5	1000	

Imagem 45 – Informar selagem com dados do veículo. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Agora você deve selecionar a marca, o modelo, o número de série e a constante “k” do cronotacógrafo. Nesse caso, estamos utilizando como exemplo um instrumento eletrônico. A imagem 46 ilustra a tela.

A imagem mostra uma interface web com dois seções principais: "Informações do cronotacógrafo" e "Informações da selagem".

Informações do cronotacógrafo

Marca	Modelo	Nº de série	Constante K	Redutor
SEVA	SVT-3000A	159263	1540	-

Informações da selagem

- Os selos devem ser informados no formato: 1 letra + 8 números. Ex.: A000000000

Selo plástico	Selo plástico	Selo plástico	Selo plástico
J19018170	J19018183	J19018196	J19018205

Selo adesivo	Selo adesivo
D59066619	D59066621

Imagem 46 – Informar selagem com dados do cronotacógrafo eletrônico. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Na imagem 47 você pode ver a informação da selagem de um cronotacógrafo mecânico. Observe o campo para você preencher o número do redutor. Lembre-se: se não for necessário utilizar redutor, digite 1:1.

Informações do cronotacógrafo

Marca	Modelo	Nº de série	Constante K	Redutor
CONTINENTAL	1308	159263	1540	1:1

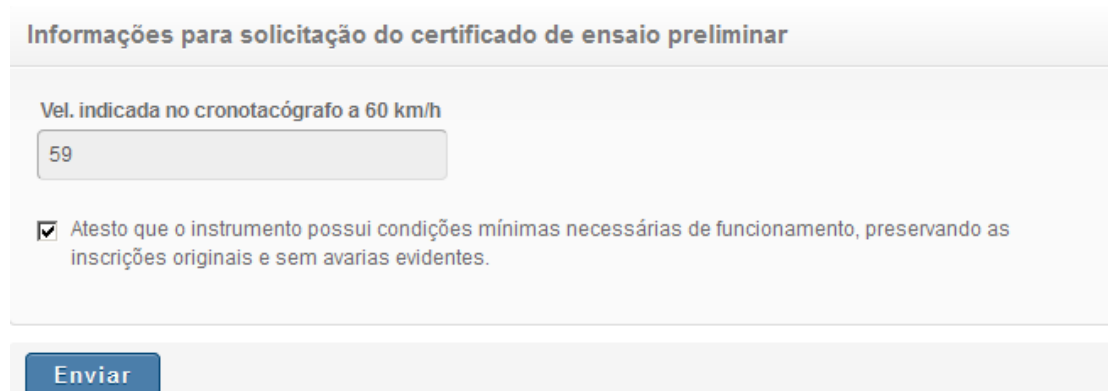
Informações da selagem

- Os selos devem ser informados no formato: 1 letra + 8 números. Ex.: A00000000

Selo plástico	Selo plástico	Selo plástico	Selo plástico
J19018170	J19018183	J19018196	
Selo adesivo	Selo adesivo	Selo adesivo	Selo adesivo
J19018170	J19018183	J19018196	J19018205

Imagem 47 – Informar selagem com dados do cronotacógrafo mecânico. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Depois de informar os dados do cronotacógrafo e os selos que foram apostos a ele, é hora de informar a velocidade indicada no instrumento no ensaio preliminar de bancada. Nesse exemplo, o técnico informou a velocidade de 60 km/h no padrão e o instrumento indicou 59 km/h. A imagem 48 ilustra a tela.



Informações para solicitação do certificado de ensaio preliminar

Vel. indicada no cronotacógrafo a 60 km/h

59

☒ Atesto que o instrumento possui condições mínimas necessárias de funcionamento, preservando as inscrições originais e sem avarias evidentes.

Enviar

Imagem 48 – Informar selagem com velocidade do ensaio preliminar. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Após digitar a velocidade, você deve clicar no check box informando que o instrumento

tem as condições mínimas necessárias para o funcionamento. Desse modo, você está atestando que o instrumento funciona, que a etiqueta dele não está apagada e que visualmente ele não está quebrado.

Antes de clicar no link “Enviar”, confira novamente se não houve nenhum erro de digitação. Somente após constatar que está tudo correto, finalize o processo.

Após clicar no link “Enviar”, aparecerá a tela de confirmação. Basta realizar e informar o ensaio metrológico, para que o conjunto veículo + cronotacógrafo tenha certificado preliminar.

2.3 Informar substituição de selos

O link para informar substituição de selos, conforme a imagem 15, deve ser utilizado quando há necessidade de romper os selos para efetuar algum reparo. Depois o instrumento deve ser selado novamente. É muito importante lembrar que este link não permite correção dos dados da selagem.

Existem duas possibilidades de substituição de selos: antes e depois do ensaio metrológico. A seguir explicaremos as duas situações.

2.3.1 Antes da informação do ensaio metrológico

Se não houve informação do ensaio metrológico no sistema, é possível substituir todos os selos, ou seja, podem ser substituídos tanto os selos adesivos quanto os selos plásticos.

Neste caso, o técnico colocará somente os selos necessários para realizar o reparo e passará os dados para a pessoa que informará no sistema. Esta informará somente qual ou quais selos foram trocados, ou seja, qual ou quais selos foram apostos no lugar. A imagem 49 ilustra a tela de conferência dos dados do veículo. Lembramos que o número da GRU antecipada da selagem (esta deve ainda possuir saldo) e o número do protocolo da selagem devem ser digitados na primeira tela do link “Informar substituição de selos”.

Início » Serviços » Selagens » informar substituição de selos

Consultar Informar selagem Informar substituição Atestar 2ª etapa

Buscar informações

GRU nº
60015500990000002X

RENAVAM Placa

Chassi

Protocolo
1453912636877

Buscar

Imagem 49 – Informar substituição de selos com GRU + protocolo. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

A seguir você poderá conferir os dados da GRU antecipada que sua empresa pagou para realizar selagens e os dados do proprietário vinculados ao número do protocolo informado. A imagem 50 ilustra essa tela.

Consultar	Informar selagem	Informar substituição	Atestar 2ª etapa
-----------	------------------	-----------------------	------------------

Informações da GRU			
Nº da GRU	Data do documento	Data de vencimento	
60015500990000002X	06/01/2016	16/01/2016	
Valor	Quantidade	Utilizadas	Saldo
1922	100	36	64

Informações do proprietário	
País de origem	
Brasil	
Nome / Razão social	CPF / CNPJ
NESTOR SCHUTZ BORGES	30107016087

Imagem 50 – Informar substituição de selos com GRU + proprietário. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Com o CRLV em mãos, confira se o número do Renavam, a placa, a marca, o modelo, o ano de fabricação e os dados do pneu do veículo estão corretos. A imagem 51 ilustra essa tela.

Informações do veículo		
RENAVAM	Placa	Chassi
00574098305	IGH8752	-
Marca	Modelo	Ano
MERCEDES-BENZ	ATEGO 1725 2P (DIESEL)	1993
Aro	Pneu	
19.5	1000	

Imagem 51 – Informar substituição de selos com dados do veículo. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

O próximo passo é conferir os dados do cronotacógrafo (marca, modelo e número de série). O campo da constante “k” do cronotacógrafo estará aberto. Portanto, se você perceber que alterou o valor da constante “k”, faça a troca nesse momento. Caso os dados estejam corretos, o próximo passo é informar quais selos foram substituídos, como ilustra a imagem 52.

Informações do cronotacógrafo				
Marca	Modelo	Nº de série	Constante K	Redutor
CONTINENTAL	1308	159263	1540	1:1

Informações das marcas de selagem			
- Os selos devem ser informado no formato: 1 Letra + 8 Números Ex: A00000000			
Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
J19018196	<input type="text"/>	E09740589	E09740591
Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
J19018183	<input type="text"/>	E09740576	<input type="text"/>
Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
J19018170	<input type="text"/>	E09740563	<input type="text"/>
Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
não informado	<input type="text"/>	E09740550	<input type="text"/>

Enviar

Imagem 52 – Informar substituição de selos com dados de cronotacógrafo e selos. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Informe no sistema a troca dos selos que forem necessários (ao lado dos dados referentes ao selo que foi substituído) e clique no link “Enviar”. Em seguida, informe ao detentor do instrumento que o sistema foi atualizado e que ele pode realizar o ensaio.

É importante você estar ciente de que, uma vez informada a substituição de selos, não será possível realizar a correção da selagem. Como os dados foram conferidos no sistema e, ao clicar no link “Enviar”, você concordou com os dados, não será necessária a correção.

2.3.2 Depois da informação do ensaio metrológico no sistema

Após a informação do ensaio metrológico no sistema, somente poderá ser substituído o selo plástico da caixa de mudança. Caso seja necessário alterar os selos adesivos, é preciso informar ao responsável pelo veículo que ele deve refazer o processo metrológico (selagem e ensaio) e efetuar o pagamento das devidas tarifas e taxas. O processo metrológico deverá ser refeito utilizando o link “Informar selagem”.

Vamos considerar que será necessário alterar somente o selo plástico da caixa de mudança. Nesse caso, o técnico deve conferir se os selos que constam no sistema estão corretos e íntegros, efetuar a troca do selo e informar o número do selo colocado. Depois, deve acessar o link “Informar substituição de selos” e digitar o número da GRU antecipada e o número do protocolo da selagem, em seguida clicar em “buscar”. Posteriormente, com o CRLV em mãos, deve conferir os dados do veículo e do instrumento e selecionar qual selo será substituído, conforme a imagem 53.

Informações das marcas de selagem

- Os selos devem ser informado no formato: 1 Letra + 8 Números Ex: A00000000

Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
J19018196	J19018205	E09740591	-
Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
J19018183		E09740589	-
Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
J19018170		E09740576	-
Selo plástico	Substituir por	Selo adesivo	Substituir por
não informado		E09740563	-

Enviar

Imagem 53 – Informar substituição de selos com dados de selos. Tela copiada em 27 de janeiro de 2016.

Nesse momento você não tem a opção de alterar a constante “k”. Portanto, se estiver diferente, o processo deve ser recomeçado.

Depois de clicar em “enviar”, informe ao responsável pelo veículo que ele pode consultar o certificado atualizado no sistema e também imprimi-lo.

2.4 Correção da selagem

Este processo deve ser realizado caso ocorra erro de digitação na selagem e somente pode ser feito até a meia-noite do mesmo dia da informação da selagem no sistema. Por exemplo, se a informação da selagem foi realizada às 8 horas do dia 28 de janeiro de 2016, então até as 23 h 59 min do dia 28 de janeiro a correção poderá ser efetuada pela empresa que realizou essa selagem. Passando deste prazo, deve ser utilizado o procedimento do Informativo 56.

Vamos usar como exemplo uma informação de selagem com erro no número de série. Na imagem 54 você pode visualizar a pesquisa da selagem com erro.

Consultar Informar selagem Informar substituição Atestar 2ª etapa

Informações para consulta

GRU nº: Protocolo: 1453976989742 Estado: PR Oficina / Posto de selagem: SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP

RENAVAM: Placa: Data inicial: Data final: Selo Plástico: Selo Adesivo:

Chassi: Marca: - seleccione - Modelo: - seleccione - Nº série: Situação: - seleccio

Buscar

Exibindo registro 1 a 1 de um total de 1 encontrados. anterior próxima

PROTOCOLO	RENAVAM	PLACA	GRU Nº	MARCA/MODELO	Nº SÉRIE	SELOS PLÁSTICOS	SELOS ADESIVOS	DATA	POSTO	SITUAÇÃO	AÇÃO
1453976989742	00854155104	BTO1098	60015500990000002X	ACTIA/L1000-B	1236	J19018218	D59066619 D59066621	28/01/2016 - 08h29	SGANDE...	ativa	mais

Imagem 54 – Pesquisa de selagem. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Esta selagem foi informada no turno da manhã. Vamos supor que foi digitado o número de série 1236, quando o correto seria 953. No turno da tarde, o erro foi descoberto, a selagem foi pesquisada e foi utilizado o link “Editar selagem”. A imagem 55 ilustra a tela.

Exibindo registro 1 a 1 de um total de 1 encontrados.										anterior	próxima
PROTOCOLO	RENAVAM	PLACA	GRU N°	MARCA/MODELO	N° SÉRIE	SELOS PLÁSTICOS	SELOS ADESIVOS	DATA	POSTO	SITUAÇÃO	AÇÕES
1453976989742	00854155104	BTO1098	60015500990000002X	ACTIA/L1000-B	1236	J19018218	D59066619 D59066621	28/01/2016 - 08h29	SGANDE...	ativa	mais ▼
										anterior	próxima

- > ver
- > informar substituição de selos
- > atestar 2ª etapa
- > editar selagem

Imagem 55 – Editar selagem. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Basta corrigir o número de série e digitar no campo “observação” o motivo da correção, conforme ilustrado na imagem 56.

Procedimentos Administrativos

Informações do proprietário				
País de origem				
Brasil				
Nome / Razão social			CPF / CNPJ	
Id dolore proident dolore sint quo voluptas blanditis dolore quia dicta eligendi incididunt ratione amet temporibus perferendis			007123456	
Informações do veículo				
RENAVAM	Placa	Chassi		
854155104	BTO1098	-		
Marca	Modelo	Ano		
ASIA MOTORS	JIPE ROCSTA GT 4X4 2.2 DIESEL	1997		
Aro	Pneu			
12	14/241			
Informações do cronotacógrafo				
Marca	Modelo	Nº de série	Constante K	Redutor
ACTIA	L1000-B	953	1000	-
Informações da selagem				
- Os selos devem ser informados no formato: 1 letra + 8 números. Ex.: A00000000				
Selo plástico				
J19018218				
Selo adesivo		Selo adesivo		
D59066619		D59066621		
Observações				
Motivo da alteração				
errei a digitação do número de série.				
Enviar				

Imagem 56 – Corrigir selagem. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

3 ENSAIO METROLÓGICO

O primeiro passo antes de realizar o ensaio metrológico é conferir se os dados da selagem informados no sistema estão iguais aos dados encontrados no conjunto veículo + cronotacógrafo. Em seguida, deve-se conferir se o veículo tem condições de realizar o ensaio. Se estiver tudo correto, o ensaio pode ser realizado.

Lembre-se: antes de iniciar o ensaio metrológico, mantenha todos os componentes liga-

dos e o veículo parado, aguarde pelo menos dois minutos e, somente após esse tempo mínimo, acelere o veículo para realizar o processo. Ao final do ensaio, quando o veículo estiver parado, sem desligar nem tirar o disco ou a fita-diagrama, aguarde novamente por no mínimo dois minutos. Depois desse período você pode retirar o veículo de cima do simulador ou desconectar o cronotacógrafo do padrão de bancada ou portátil.

Nesta parte vamos lembrar os dados que devem constar no disco ou na fita-diagrama, no relatório de ensaio do simulador de pista ou no FOR-Dimel-129, e também a maneira correta de informar no sistema os dados do ensaio.

3.1 Disco ou fita-diagrama

3.1.1 Disco-diagrama

Quando o ensaio for realizado, o técnico deve preencher o disco-diagrama com algumas informações. A letra deve estar legível e as inscrições não podem ficar sobrepostas ao registro do ensaio metrológico, feito pelo cronotacógrafo no disco.

Vale lembrar que não podem existir marcações sobrepostas ao registro do ensaio, porque neste caso o técnico do Inmetro não conseguirá realizar a leitura do disco e o ensaio terá que ser refeito.

Observe as informações obrigatórias a serem registradas na parte frontal do disco-diagrama, conforme Edital nº 04/2015:

- 1) Placa do veículo que realizou o ensaio metrológico.
- 2) Data da realização do ensaio metrológico.
- 3) Número de série do cronotacógrafo.
- 4) Tempo de parada (dois minutos antes e dois minutos depois do ensaio).

Quando o disco-diagrama for semanal, muitos têm dúvidas sobre qual deve ser usado. A resposta é simples: qualquer um, isto é, o ensaio pode ser realizado em qualquer um dos discos semanais.

3.1.2 Fita-diagrama

Para facilitar a leitura da fita-diagrama pelo técnico do Inmetro, procure sempre imprimi-la no modo 24 horas. Assim o registro ficará compactado e a leitura será agilizada.

Observe as informações obrigatórias na fita-diagrama:

- 1) Placa ou Chassi completo do veículo que realizou o ensaio metrológico.
- 2) Data da realização do ensaio metrológico.
- 3) Dados do cronotacógrafo (marca, modelo e número de série) – é importante ressaltar que deve ser conferido o que saiu impresso na fita com os dados que constam na etiqueta do cronotacógrafo.
- 4) Deve constar no registro do ensaio o tempo de parada (dois minutos antes e dois minutos depois do ensaio).

Para alterar alguma configuração dos dados da memória do cronotacógrafo eletrônico, você deve ser autorizado pelo fabricante e deve ter os aparelhos necessários. Portanto, se você realizar o ensaio de instrumento que não tem autorização do fabricante e, por exemplo, só constar o número do chassi do veículo na impressão da fita-diagrama, confira no CRLV se o número está correto e preencha à mão a placa do veículo para enviar ao Inmetro.

Se houver divergência tanto nos dados do veículo quanto nos dados do cronotacógrafo, não realize o ensaio metrológico e peça ao detentor do instrumento que se dirija a uma empresa autorizada do fabricante do cronotacógrafo e efetue a correção do dado. O ensaio poderá ser realizado somente após a resolução desse problema.

3.2 Relatório de ensaio do simulador de pista

Cada fabricante de simulador de pista tem um tipo de modelo para relatório de ensaio, mas todos os relatórios devem conter as mesmas informações, conforme exige o anexo D, item 3.1, do Edital Inmetro nº 04/2015:

3.1 Relatório com os resultados do ensaio emitido pelo equipamento simulador de pista, contendo:

- a) Dados do veículo (placa, Renavam e dimensões de pneu e aro).*
- b) Fotografia da parte traseira do veículo, onde apareça legível sua placa, indicando a data e o horário em que ela foi obtida.*
- c) Velocidade máxima, média aritmética.*
- d) Distância percorrida na faixa de velocidades pertencente ao ensaio metrológico.*
- e) Velocidade máxima e distância percorrida medidas para o veículo sobre o simulador de pista desde o início do procedimento de ensaio (excluindo-se os procedimentos de alinhamento do veículo e medição do pneu).*
- f) Horários de início e término de ensaio no equipamento simulador.*
- g) Número do documento e correspondente código de barras da GRU vinculada ao pagamento da taxa de serviço metrológico.*
- h) Identificação no simulador de pista utilizado para execução do ensaio contendo marca, modelo, número de série e identificação da versão do software.*

Você deve observar os seguintes dados que são digitados no “bastidor” do seu simulador:

- Placa e Renavam.
- Dimensões do pneu.
- Tipo de disco ou fita.
- Número da GRU utilizada.

Essas informações são conferidas pelo técnico do Inmetro. Se houver erro, o ensaio será devolvido e após a correção deve ser enviado novamente. Isto ocasiona perda de tempo e o cliente corre o risco de ficar sem um certificado preliminar válido. Os demais dados são conferidos automaticamente no programa. Portanto, se houver algum erro neles, chame um técnico do fabricante do seu simulador de pista. A imagem 57 ilustra um dos modelos de relatório de ensaio do simulador de pista.



Imagem 57 – Exemplo de relatório de ensaio.

A foto do veículo também é importante na hora da conferência, pois, conforme exige o Edital Inmetro nº 04/2015, devem aparecer a placa legível, a traseira do veículo sobre o simulador de pista e o ambiente do ensaio. Caso a foto não esteja nestas condições, o documento será devolvido e o posto deve refazer o ensaio. Vale lembrar que a impressão do relatório pode ser colorida ou preta e branca. A imagem 58 ilustra uma foto colorida que atende aos requisitos do Edital Inmetro nº 04/2015 e a imagem 59 ilustra uma foto preta e branca que também atende aos requisitos.



Imagem 58 – Foto do relatório de ensaio conforme o Edital Inmetro nº 04/2015



Imagem 59 – Foto do relatório de ensaio conforme o Edital Inmetro nº 04/2015

3.3 Relatório de ensaio em pista reduzida - FOR-Dimel-129

O ensaio metrológico deve ser realizado sempre no simulador de pista. Deve-se observar, porém, a seguinte exceção:

- Veículo cuja carga do eixo supere treze toneladas.

Em qualquer outra situação em que o ensaio não possa ser realizado no simulador de pista, peça autorização por escrito ao Inmetro ou ao Órgão Delegado do seu Estado e

anote, no campo “observação”, o nome do técnico que autorizou a exceção, ao lado do motivo.

Como o ensaio não foi realizado no simulador de pista, deve ser preenchido o FOR-Dimel-129 como relatório de ensaio. Já que o formulário não contém código de barras, envie a cópia do CRLV e do disco ou fita-diagrama. Lembre-se de que este formulário é um documento oficial do Inmetro, portanto sua configuração não pode ser alterada. Ele pode ser preenchido de forma manual (a letra deve estar legível) ou digitado. O arquivo em Word deste formulário pode ser acessado no link <http://cronotacografo.rbmlq.gov.br/legislacao>. Como foi convencionado, você deve realizar o ensaio metro-lógico somente a 50 km/h.

Agora vamos ensinar como preencher o FOR-Dimel-129. Para facilitar o aprendizado, vamos dividi-lo em etapas, começando pelo cabeçalho.


	RELATÓRIO DE ENSAIO DE CRONOTACÓGRAFO	
	Norma de Origem: NIE-DIMEL-100	
Folha: 01/01		
Relatório de Ensaio de Cronotacógrafo	N.º: Sequência numérica do posto	

Imagem 60 – Cabeçalho do For-Dimel-129.

Aqui você preencherá a sequência de ensaios do ano. Essa sequência se inicia a cada novo ano. Por exemplo, número 01/2016.

O próximo passo é preencher o item 1 do formulário, conforme ilustrado na imagem 61.

1 - Executor dos ensaios:		CNPJ: Número do CNPJ	IDENTIFICAÇÃO DA OFICINA CADASTRADA
<input type="checkbox"/> Órgão Metrológico:			Nº do credenciamento no Inmetro
<input type="checkbox"/> Posto de ensaio credenciado:		Razão social do Posto	NÚMERO DA GRU UTILIZADA
			GRU

Imagem 61 – Item 1 do For-Dimel-129 – Executor do ensaio.

Você deve preencher, nos campos próprios, a razão social e o número do CNPJ da sua empresa, o número de autorização do posto de ensaio no Inmetro (informado no certificado do posto de ensaio) e o número da GRU que será utilizada neste ensaio, sempre com o cuidado de não errar a digitação.

O passo seguinte é preencher o item 2 do formulário, como está ilustrado na imagem 62.

2 - Identificação do veículo		Proprietário: Nome que consta no documento do veículo	
Endereço: Pedir o endereço ao responsável pelo veículo			
Marca: Do veículo	Modelo: Do veículo	Placa: Do veículo	Ano: De fabricação do veículo
Chassis: Dado que consta no documento do veículo		Renavam: Do veículo	
n.º lacre(s) da caixa de marchas: Selos acrílicos			
Valor do coeficiente w do veículo (rot/km ou pulsos/km): Valor encontrado na pista reduzida			

Imagem 62 – Item 2 do For-Dimel-129 – Identificação do veículo.

Você deve preencher os dados do proprietário. Para preencher o endereço, peça algum documento em nome do proprietário que tenha o endereço completo. Os dados do veículo (marca, modelo, ano de fabricação, placa, Renavam e chassi) devem ser copiados diretamente do CRLV. Em seguida, informe o número do selo plástico que será colocado na caixa de mudança e o valor do coeficiente “w”, encontrado durante a realização da pista reduzida.

Finalizado este preenchimento, passaremos para o próximo passo, que é o item 3 do formulário, ilustrado na imagem 63.

3 - Identificação do cronotacógrafo	Marca: Do cronotacógrafo	Modelo: Do cronotacógrafo
n.º de série: Do cronotacógrafo	Data da última intervenção: Xx / xx / xxxx	Nota fiscal do serviço: Se tiver
n.º lacre(s) do cronotacógrafo: Selos adesivos e plásticos do cronotacógrafo		
Valor da constante “k” programada no cronotacógrafo (rot/km ou pulsos/km): Valor encontrado na pista reduzida		

Imagem 63 – Item 3 do For-Dimel-129 – Identificação do cronotacógrafo.

Você deve preencher a marca, o modelo e o número de série do cronotacógrafo (esses devem ser iguais aos dados que serão informados no sistema, sem abreviações), a data do último reparo, o número da nota fiscal (se souber), os números dos selos adesivos e plásticos utilizados no instrumento e o valor da constante “k” do cronotacógrafo. Após este preenchimento, prossiga para o item 4 do formulário, que está ilustrado na imagem 64.

4 - Identificação do padrão utilizado		Data da última calibração: Do padrão utilizado	
<input type="checkbox"/> Banco de rolos <input type="checkbox"/> Pista reduzida com padrão portátil <input type="checkbox"/> Pista reduzida com leitor de w e padrão de bancada			
Marca: Do padrão utilizado		Modelo: Do padrão utilizado	
n.º de série: Do padrão utilizado		n.º do certificado de calibração: Do padrão utilizado	
Valor do coeficiente w do veículo encontrado (rot/km ou pulsos/km) - SOMENTE NA UTILIZAÇÃO DE PISTA (valor encontrado na pista reduzida)			

Imagem 64 – Item 4 do For-Dimel-129 – Identificação do padrão utilizado.

Marque um “x” no campo relativo ao tipo de padrão utilizado (padrão portátil ou padrão de bancada), depois preencha os campos de marca, modelo, número de série e número do certificado de calibração do padrão utilizado. Depois preencha o valor do coeficiente “w” do veículo encontrado na pista reduzida. Este valor deve ser inserido no padrão para realizar o ensaio. A próxima etapa é preencher o item 5 do formulário, conforme a imagem 65.

5 - Ensaio de determinação dos erros de velocidade: (km/h)					
Vel. Padrão (P)	Vel. Indicada (I)	$E_{AI} = I - P$	Vel. Registrada (R)	$E_{AR} = R - P$	Divergência D = R-I
Velocidade indicada			Velocidade indicada		
No padrão de bancada	50		No visor do cronotacógrafo		

Imagem 65 – Item 5 do For-Dimel-129 – Ensaio de velocidade.

Como no ensaio do simulador de pista foi convencionado utilizar somente a velocidade

de 50 km/h, o software não inicia o ensaio antes de 45 km/h. No ensaio em bancada também utilizaremos apenas a velocidade de 50 km/h, apesar de o FOR-Dimel-129 apresentar a velocidade de 30 km/h também. Sugerimos que você apague esta linha para não se confundir. Explicaremos cada coluna:

- Vel. padrão (P) = velocidade indicada no padrão de bancada.
- Vel. indicada (I) = velocidade do ensaio - não alterar.
- $E_{iv} = I - P \Rightarrow$ calcule: vel. indicada menos vel. padrão.
- Vel. registrada (R) = velocidade indicada no visor do cronotacógrafo.
- $E_{rv} = R - P \Rightarrow$ calcule: vel. registrada menos vel. padrão.
- Divergência = calcule: vel. registrada menos vel. indicada.

Preenchendo os valores do ensaio de velocidade e calculando os erros necessários, podemos seguir para o próximo passo, que é o item 6 do formulário, ilustrado na imagem 66.

6 - Ensaio de determinação dos erros de distância: (m)							
Dist. Padrão (P)	Hodômetro início (km)	Hodômetro final (km)	Dist. Percorrida Indicada (I)	$E_{id} = I - P$	Dist. Percorrida Registrada (R)	$E_{rd} = R - P$	Divergência $D = R - I$
Distância registrada no padrão			2000		Distância registrada no cronotacógrafo		

Imagem 66 – Item 6 do For-Dimel-129 – Ensaio de distância

Procedimentos Administrativos

Explicaremos coluna por coluna, começando da esquerda para a direita:

- Dist. padrão (P) = distância registrada no padrão utilizado.
- Hodômetro início (km) = hodômetro que marca no cronotacógrafo antes de começar o ensaio.
- Hodômetro final (km) = hodômetro que marca no cronotacógrafo ao final do ensaio.
- Dist. percorrida indicada (I) = distância padrão - não alterar.
- $E_{id} = I - P$ => calcule: dist. percorrida indicada menos dist. padrão.
- Dist. percorrida registrada (R) = distância registrada no cronotacógrafo.
- $E_{rd} = R - P$ => calcule: dist. percorrida registrada menos dist. padrão.
- Divergência = calcule: dist. percorrida registrada menos dist. percorrida indicada.

Feitos todos os cálculos de erro, o próximo passo é preencher o item 7 do formulário, conforme está ilustrado na imagem 67.

7 - Análise dos registros:	
• TRAÇOS LEGÍVEIS E COM CORRETO ALINHAMENTO:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
• EVENTOS DE ABERTURA DO COMPARTIMENTO DO DISCO DEVIDAMENTE REGISTRADOS:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
• TEMPOS (DIREÇÃO, PARADA, ETC) CORRETAMENTE REGISTRADOS:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Imagem 67 – Item 7 do For-Dimel-129 – Análise do registro.

Esse item e o próximo eram preenchidos pelo fiscal do Inmetro quando ele realizava o acompanhamento do ensaio em pista reduzida. Contudo, seguindo a diretriz do Edital Inmetro nº 04/2015, este acompanhamento não é mais obrigatório e, portanto, poderá ser preenchido pelo técnico. No item 7, basta marca um “x” para escolher sim ou não.

Explicaremos cada um deles:

- Traços legíveis e com correto alinhamento - Olhe o registro no disco ou fita-diagrama e verifique se não está apagado (agulha alta) ou se não “furou” o disco (agulha baixa). Se estiver tudo correto, marque sim.
- Eventos de abertura do compartimento do disco devidamente registrados – Em alguns cronotacógrafos, quando é aberta a tampa onde é colocado o disco, o instrumento registra um risco de fora a fora, ou seja, do início da escala até o fim. Lembre-se de que ele não pode estar sobreposto ao registro do ensaio. Se estiver tudo correto, marque sim.
- Tempos (direção, parada) devidamente registrados - Olhe se há o registro dele parado pelo período de dois minutos antes e dois minutos após o registro do ensaio metrológico. Se estiver tudo correto, marque sim.

Para preencher o próximo item, você deve ter em mãos a NIE-Dimel-100, item 9.1. A imagem 68 ilustra o item 8 do formulário.

8 - Inspeção geral (subitem 9.1 da NIE-DIMEL-100):	
• CRONOTACÓGRAFO DE ACORDO COM SUA PORTARIA DE APROVAÇÃO E RELATÓRIO DA OFICINA CADASTRADA:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
• EM CASO NEGATIVO, CITAR OS ITENS EM DESACORDO:	<input type="checkbox"/> a <input type="checkbox"/> b <input type="checkbox"/> c <input type="checkbox"/> d <input type="checkbox"/> e <input type="checkbox"/> f <input type="checkbox"/> g <input type="checkbox"/> h <input type="checkbox"/> i
OBS: Motivo porque o veículo foi ensaiado pista reduzida, que tipo de exceção ele é ?	

Imagem 68 – Item 8 do For-Dimel-129 – Inspeção geral

Como a empresa que fez a selagem não é mais obrigada a entregar o relatório do serviço que ela executou, deve ser feita a conferência com os dados da selagem.

Caso esteja tudo correto, marque sim e preencha o campo de observações para explicar o motivo de o ensaio ter sido realizado em bancada. Caso o instrumento não esteja de acordo, marque os itens que estão em desacordo conforme a NIE-Dimel-100.

Explicaremos cada uma das opções:

- a) Se o instrumento conservar as características do modelo aprovado – você faz uma conferência entre o instrumento e a sua respectiva portaria de aprovação de modelo. Caso ele não tenha PAM e o Inmetro tenha autorizado a selagem (Informativo 107), não marque este item.
- b) A perfeita legibilidade e correção das legendas e simbologias – se a etiqueta está legível e se os símbolos estão de acordo com a legislação.



Imagem 69 – Exemplo de símbolo

- c) A correção das inscrições obrigatórias – os dados informados no sistema são iguais aos que constam no cronotacógrafo (se forem diferentes, não realize o ensaio).
- d) A nitidez, a clareza e as dimensões dos caracteres das indicações – se as letras estão legíveis.
- e) Se a instalação dos sensores, cabos, módulos e demais dispositivos do cronotacógrafo está de acordo com a respectiva portaria de aprovação de modelo – se está tudo instalado corretamente.
- f) Se as características dos pneus estão de acordo com o certificado de verificação anterior ou, no caso da realização da primeira verificação subsequente, com o relatório da oficina cadastrada – no caso da verificação anterior, se o pneu não estiver de acordo com o certificado anterior, deve ser refeita a selagem. Nos casos de primeira verificação, o pneu não pode ser verificado, pois o cadastro de serviço não é mais necessário desde 2011.

g) Se as marcas de selagem estão em perfeito estado e nos locais previstos na respectiva portaria de aprovação de modelo – se não estão apagadas ou obliteradas ou em local errado.

h) Se as numerações das marcas de selagem correspondem às da verificação anterior ou, no caso da realização da primeira verificação subsequente, com o relatório da oficina cadastrada – confira os dados informados na selagem com o cronotacógrafo.

i) O teste dos segmentos dos dígitos, quando aplicável – no caso dos instrumentos que possuem indicação digital, ver se não existe algum dígito queimado.



Imagem 70 – Cronotacógrafo digital



Imagem 71 – Cronotacógrafo com dígito queimado



Depois de preencher o item 8, basta colocar o nome completo do técnico que executou o serviço, colher a assinatura dele e a do responsável pelo veículo e informar a data da realização do ensaio, como mostra a imagem 72.

Nome do metrologista ou do técnico executor dos ensaios: Nome completo do técnico do posto que realizou o ensaio	
Assinatura e carimbo:	Data: / /

Imagem 72 – Nome do técnico que executou o ensaio – FOR-Dimel-129

Na imagem 73, ilustramos um exemplo de preenchimento do FOR-Dimel-129.

Procedimentos Administrativos

 RELATÓRIO DE ENSAIO DE CRONOTACÓGRAFO							
Norma de Origem: NIE-DIMEL-129 Folha: 01/01							
Relatório de Ensaio de Cronotacógrafo N.º: 02/2014							
1 - Executor dos ensaios: CNPJ: 07.442.042/0001-31							
<input type="checkbox"/> Órgão Metroológico:							
<input type="checkbox"/> Posto de ensaio credenciado: Alcina José de Souza							
IDENTIFICAÇÃO DA OFICINA CADASTRADA: 47							
QUANTIDADE DE CBR UTILIZADA: 999.000.000.137.913.65							
2 - Identificação do veículo							
Proprietário: José Augusto Tramp, Prados Ltda.							
Endereço: Rod BR 392, km 18, número 151, cidade de Rio Grande - RS							
Marca: SAO	Modelo: XGMC QY60L						
Placa: IPS-7325	Ano: 2007						
Chassi: LXGCPA4157A014971	Registro: 00.136.310.460						
n.º laço(s) da caixa de marchas: C93161843							
Valor do coeficiente w do veículo (cm/km ou pulso/km): 193.000							
3 - Identificação do cronotacógrafo							
Marca: FIP	Modelo: FIP-SPV32						
n.º de série: 16999	Data da última intervenção: 20/03/2012						
Nota fiscal do serviço: 430							
n.º laço(s) do cronotacógrafo: C93161830							
Valor da constante "K" programada no cronotacógrafo (cm/km ou pulso/km):							
4 - Identificação do padrão utilizado							
Data da última calibração: 18.10.2013							
<input type="checkbox"/> Banco de rodas <input type="checkbox"/> Pista reduzida com padrão portátil <input checked="" type="checkbox"/> Pista reduzida com leitor de w e padrão de bancada							
Marca: RICR ENG ELTRONICA	Modelo: S021						
n.º de série: NI S2707	n.º do certificado de calibração: F0663/2013						
Valor do coeficiente w do veículo encontrado (cm/km ou pulso/km) - SEQUENTE NA UTILIZAÇÃO DE PISTA: 19.500							
5 - Ensaio de determinação das erros de velocidade: (km/h)							
Vel. Padrão (P)	Vel. Indicada (I)	$E_v = I - P$	Vel. Registrada (R)	Var. R-P	Divergência D - R-I		
50,1	50	-0,1	51,9	1,7	2,0		
6 - Ensaio de determinação dos erros de distância: (m)							
Dist. Padrão (P)	Medímetro início (km)	Medímetro final (km)	Dist. Percorrida Indicada (I)	$E_d = I - P$	Dist. Percorrida Registrada (R)	$E_d = R - P$	Divergência D - R-I
1.000,0	75.893,0	75.895,1	1.000	0,1	2.000,1	0,2	0,1
7 - Análise dos registros:							
- TRAÇOS LERÍVEIS E COM CORRETO ALINHAMENTO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO							
- EVENTOS DE ASSINATURA DO COMPARTIMENTO DO DADO DEVIDAMENTE REGISTRADOS: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO							
- TEMPOS (DIREÇÃO, PARADA, ETC) CORRETAMENTE REGISTRADOS: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO							
8 - Inspeção geral (subitem 9.1 da NIE-DIMEL-129):							
- CRONOTACÓGRAFO DE ACORDO COM SUA FORTALEZA DE APROVAÇÃO E RELATÓRIO DA OFICINA CADASTRADA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO							
- EM CASO NEGATIVO, CITAR OS ITENS EM DEFEITO: <input type="checkbox"/> a <input type="checkbox"/> b <input type="checkbox"/> c <input type="checkbox"/> d <input type="checkbox"/> e <input type="checkbox"/> f <input type="checkbox"/> g <input type="checkbox"/> h <input type="checkbox"/> i							
OBS: VEÍCULO COM TRAÇÃO QUANTIL - AUTORIZADO PELO SENHOR ANTONIO FOM. DIAS, DIA 18.03.2014							
Nome do metrologista ou do técnico executor dos ensaios: JOÃO DA SILVA							
Assinatura e carimbo: 						Data: 18 / 03 / 2014	

FOR-DIMEL-129 / Rev. 04 / Apr. 2008 - Pg. 01/01

Padro Rocha

Imagem 73 – Exemplo de preenchimento For-Dimel-129

3.4 Informar ensaio metrológico

Nesta etapa vamos informar o ensaio metrológico no site do Inmetro. Lembre-se de que você precisa estar logado no sistema e de que a tela inicial foi ilustrada na imagem 4. Depois de clicar no link “Informar ensaio”, digite o número do protocolo da selagem e clique no link “Buscar”. A imagem 74 ilustra a tela.

A imagem mostra a interface de usuário do sistema Inmetro. No topo, há uma barra de navegação com o caminho: Início » Serviços » Ensaaios » informar. Abaixo disso, há três botões: 'Consultar', 'Informar ensaio' (destacado) e 'Informar incoerência'. O formulário principal, intitulado 'Buscar informações', contém campos para: 'GRU nº' (campo vazio), 'RENAVAM' (campo vazio), 'Placa' (campo vazio), 'Chassi' (campo vazio) e 'Protocolo' (campo contendo o número 1453912636877). Um botão azul 'Buscar' está localizado na base do formulário.

Imagem 74 – Informar ensaio. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Você será redirecionado para o link de “Emitir” GRU antecipada, para poder emitir a GRU do ensaio. A imagem 75 ilustra a tela.

Procedimentos Administrativos

Início » Serviços » Guia de Recolhimento da União » emitir

Emitir

Orientações:

- A quantidade de selagem e ou ensaio é para uma previsão de 15 (quinze) dias.
- A data de vencimento é para 10 (dez) dias após a data da emissão.
- INFORME O PROTOCOLO

Informações da Guia de Recolhimento da União

Tipo	Quantidade	Subtotal
Selagem R\$ 19,22	<input type="text"/>	
Tipo	Protocolo	
Ensaio R\$ 64,74	<input type="text"/>	
Total		
R\$ 0,00		

Salvar

Imagem 75 – Informar ensaio – GRU antecipada do ensaio. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

A próxima etapa é digitar o número de protocolo da selagem e clicar em “salvar”. A imagem 76 ilustra a tela.

Procedimentos Administrativos

Início » Serviços » Guia de Recolhimento da União » emitir

Emitir

Orientações:

- A quantidade de selagem e ou ensaio é para uma previsão de 15 (quinze) dias.
- A data de vencimento é para 10 (dez) dias após a data da emissão.

Informações da Guia de Recolhimento da União

Tipo	Quantidade	Subtotal
Selagem R\$ 19,22	<input type="text"/>	
Tipo	Protocolo	
Ensaio R\$ 64,74	<input type="text" value="1453912636877"/>	
Total		
R\$ 0,00		

Salvar

Imagem 76 – Informar ensaio – emitir GRU antecipada do ensaio. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Na próxima tela aparecerão os dados da GRU e de sua empresa. A imagem 77 ilustra a tela.

Nº da GRU		Data do documento		Data de vencimento	
600155009900000305		27/01/2016		06/02/2016	
Valor Ensaio	Qtd. Ensaio	Qtd. Utilizadas	Qtd. Faltam		
R\$ 64,74	1	-	1		
Informar Ensaio		Imprimir GRU			

Informações do Posto				
CPF / CNPJ	Razão social	UF	Cidade	
20392234000139	SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP	PR	Ponta Grossa	
Endereco	Número	Complemento	Bairro	CEP
-	-	-	-	-

Imagem 77 – Informar ensaio – emitir GRU antecipada do ensaio. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

A próxima etapa é anotar o número da GRU do ensaio para que seu número possa ser digitado no software do simulador de pista e posteriormente ser entregue para que o proprietário a pague. A imagem 78 ilustra a GRU antecipada do ensaio.



Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO

Procedimentos Administrativos

SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP
Valor unitário: R\$ 64,74

Número do documento para uso do Inmetro



Banco do Brasil		001-9		Recibo do Sacado	
Local de Pagamento Pagável em qualquer banco até o vencimento				Vencimento 08/02/2016	
Cedente Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - 00.662.270/0003-20				Agência / Código 2234-9 / 333.025-7	
Data do Documento 27/01/2016	Número do Documento 60015500990000305	Espécie Doc ND	Aceite N	Data do Processamento 27/01/2016	Nosso Número 60015500990000305
Uso do Banco	Carteira 18/078	Espécie R\$	Quantidade	Valor	(=)Valor do Documento 64,74
Instruções: NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO. Pagar somente na rede Bancária. Quantidade: 1 ensaio GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU - COBRANÇA				(-)Descontos	
				(-)Outras Deduções (aba)	
				(+)Mora/Multa (Juros)	
				(+)Outros Acréscimos	
				(=)Valor Cobrado	
Sacado: NESTOR SCHUTZ BORGES				Placa: IGH8752	Protocolo: 1453912638877

Imagem 78 – GRU antecipada do ensaio. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Note que na GRU do ensaio constam a razão social do proprietário, a placa do veículo e o número do protocolo da selagem. Depois de realizado o ensaio metrológico no conjunto veículo e cronotacógrafo, acesse o link de GRU antecipada, digite novamente o número do protocolo e o sistema buscará a informação já gerada. Agora basta clicar no link “Informar ensaio”. Para facilitar seu aprendizado, dividimos a tela de informar ensaio, para que você possa visualizar os dados a serem conferidos. A imagem 79 ilustra a conferência do número da GRU do ensaio.

Ensaio

Informações da GRU

Nº da GRU	Valor Ensaio	Data do documento	Data de vencimento
600155009900000305	R\$ 64,74	27/01/2016	06/02/2016

Imagem 79 – Informar ensaio – Conferir GRU antecipada do ensaio. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

A próxima etapa é conferir os dados do veículo que aparecem na tela com o CRLV que você tem em mãos. Além disso, você pode ver o número da GRU antecipada da selagem. A imagem 80 ilustra a tela

The screenshot shows a web application window titled "Selagem". It contains two main sections: "Informações da GRU" and "Informações do veículo".

Informações da GRU

Nº da GRU
60015500990000002X

Informações do veículo

RENAVAM	Placa	Chassi
00574098305	IGH8752	-
Marca	Placa	Ano
MERCEDES-BENZ	ATEGO 1725 2P (DIESEL)	1993
Aro	Pneu	
19.5	1000	

Imagem 80 – Informar ensaio – conferir GRU antecipada da selagem + veículo. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Agora confira os dados do cronotacógrafo no sistema e ateste no check box que as marcas de selagem (selos) afixadas no instrumento correspondem aos dados informados no sistema. A imagem 81 ilustra a tela.

Informações do cronotacógrafo				
Marca	Modelo	Nº de série	Constante K	Redutor
CONTINENTAL	1308	159263	1540	1:1

Informações da selagem				
Data	Selos plásticos	Selos adesivos	Posto / Responsável	UF
27/01/2016 - 14h37	J19018170	E09740550	SGANDERLA & MISTR...	PR
	J19018183	E09740563		
	J19018196	E09740576		
		E09740589		
		E09740591		

☒ Atesto que as marcas de selagem afixadas ao instrumento correspondem às informadas acima.

Imagem 81 – Informar ensaio – dados da selagem. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Após a conferência dos dados do cronotacógrafo, e estando tudo correto, informe o dia da emissão do laudo (dia em que o veículo realizou o ensaio), a velocidade máxima do ensaio (copie a velocidade máxima dos dados globais, inclusive o ensaio, com todas as casas decimais que aparecerem no relatório de ensaio) e, por fim, selecione o tipo de padrão que foi utilizado no ensaio metrológico. A imagem 82 ilustra a tela.

A imagem mostra uma interface web com o título "Informações do ensaio". Abaixo do título, há uma tabela com os seguintes campos:

Estado	Posto de ensaio
PR	SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP

Dt. Laudo	Dt. Validado	Vel. máx. (km/h)	Padrão utilizado
27/01/2016	-	52,00	Banco de Rolos

Na parte inferior da interface, há um botão azul com o texto "Salvar".

Imagem 82 – Informar ensaio – dados do ensaio. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Depois da seleção do padrão utilizado, confira se não houve erro de digitação e somente após essa conferência clique no link “Salvar” para finalizar a informação do ensaio metrológico do veículo no sistema.

Em seguida, informe ao detentor do instrumento que ele pode consultar o certificado preliminar de 30 dias no sítio do cronotacógrafo para imprimi-lo. Você também pode entregar a cópia do certificado a ele. Explique que até o fim deste prazo o certificado de verificação (no caso de aprovação do ensaio) ou a notificação de reprovação estará disponível nesse sítio.

4 Documentação

Tanto o relatório de ensaio quanto o FOR-Dimel-129 devem ser feitos em três vias - uma para ser entregue ao responsável pelo veículo, outra para ser enviada para o Inmetro e a terceira para ser arquivada no posto de ensaio. Os relatórios podem ser guardados em formato digital (arquivo), mas obrigatoriamente deve ser arquivada uma via assinada pelo responsável do veículo.

É importante manter o arquivo na sua empresa organizado, pois na auditoria do Inmetro isso é exigido. Se sua empresa não apresentar esse arquivo dos relatórios de ensaio, ela receberá uma não conformidade, que pode até gerar perda da autorização do Inmetro.

Nota: no caso do novo software, o relatório em banco de rolos será enviado automaticamente, via internet. Portanto, para estes casos deverão ser impressas duas vias, uma para o proprietário do veículo e outra para arquivar em sua empresa.

4.1 Documentação a ser enviada para o Inmetro ou o Órgão Delegado do Estado

Procedimentos Administrativos

Em um prazo máximo de 10 dias, os ensaios realizados nesse período devem enviados para o Inmetro fazer a leitura do disco ou fita-diagrama. Assim, a probabilidade de a emissão do resultado ser feita após os 30 dias do ensaio metrológico é reduzida.

Não é interessante para nenhum lado que este prazo seja ultrapassado, porque o conjunto

veículo + cronotacógrafo ficará com o certificado vencido, tornando-se em desacordo com a legislação e sendo passível de autuação tanto pelo Inmetro como pelos órgãos de trânsito. Como o veículo não tem um certificado válido, o responsável entrará e contato com seu posto e fará a cobrança. Esse fato gera um transtorno muito grande e de certa forma sua empresa perde credibilidade, pois o responsável cumpriu seu papel ao levar o veículo e ao pagar as tarifas e taxas para realizar o processo a fim de realizar o ensaio. Porém, a demora do envio da documentação para o Inmetro acarreta o vencimento do certificado. Nesse caso, a responsabilidade será da sua empresa.

Os ensaios podem ser enviados pelos Correios (é mais seguro mandar com aviso de recebimento - AR - ou por Sedex) ou podem ser entregues diretamente no Inmetro. Neste último caso, peça o número do protocolo de entrega da documentação.

4.1.1 Documentação do ensaio em pista reduzida

Para os ensaios em pista reduzida utilizando o padrão de bancada ou o padrão portátil, envie as seguintes documentações obrigatoriamente:

- Listagem dos ensaios da semana.
- FOR-Dimel-129 devidamente preenchido e assinado pelo técnico que realizou o ensaio e pelo responsável pelo veículo.
- Disco ou fita-diagrama devidamente preenchido, como visto anteriormente.
- Foto da etiqueta do cronotacógrafo que aparece de forma legível a marca, o modelo e o número de série.
- Cópia do CRLV – atualizado de acordo com a legislação de trânsito.

Você deve imprimir no verso do FOR-Dimel-129 a cópia do CRLV e a foto da etiqueta do instrumento e usar um clipe para prender o disco ou fita-diagrama. Lembre-se de colocar o disco-diagrama com o lado que tem a cera virado para baixo, ou seja, virado para o papel, evitando rasuras.

Outra opção é você salvar o arquivo digital do CRLV e da foto da etiqueta do cronotacógrafo em um único arquivo no formato PDF e realizar o upload no link localizado dentro da opção “mais” do certificado preliminar do ensaio. A imagem 83 ilustra o local.

Procedimentos Administrativos

Informações para consulta

Importante:

- Pesquisa por GRU's antecipadas, informe o número do protocolo.

- Pesquisa por GRU's antigas, informe a placa.

- Placas siga o padrão : AAA1111. Não utilizar hífens ou espaços em branco.

☒ Veículo emplacado

☐ Veículo não emplacado / veículo estrangeiro

Informe um dos campos abaixo para efetuar a consulta:

RENAVAM

Placa

Protocolo

Buscar

Exibindo registro 1 a 5 de um total de 5 encontrados. anterior próxima

PROTOCOLO	RENAVAM	PLACA	GRU Nº	DOCUMENTO	DOC. Nº	DATA EMISSÃO	DATA VALIDADE	SITUAÇÃO	AÇÕES
-	00576286311	IFH4179	999000000034406462	CERT. PRELIMINAR (CP1)	P005924727	09/01/2016	09/02/2016	ativo	<div>mais ▾<div><div>> ver</div><div>> informar CRLV</div><div>> exibir</div></div></div>
-	00576286311	IFH4179	999000000034406462	CERT. PRELIMINAR	P005924724	09/01/2016	09/02/2016		

Imagem 83 – Upload CRLV + foto da etiqueta. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

4.1.2 Documentação do ensaio no simulador de pista sem Webservice.

Para os ensaios realizados no simulador de pista, envie obrigatoriamente as seguintes documentações:

- Listagem dos ensaios da semana.
- Relatório de ensaio do simulador de pista assinado pelo técnico que fez o ensaio e pelo responsável pelo veículo.
- Disco ou fita-diagrama devidamente preenchido, como visto anteriormente.
- Foto da etiqueta do cronotacógrafo em que aparecem de forma legível a marca, o modelo e o número de série.
- Cópia do CRLV - atualizado de acordo com a legislação de trânsito.

Você deve imprimir no verso do relatório de ensaio do simulador de pista a cópia do CRLV e a foto da etiqueta do instrumento, além de usar um clipe para prender o disco ou fita-diagrama. Lembre-se de colocar o disco-diagrama com o lado que tem a cera virado para baixo, ou seja, virado para o papel, evitando rasuras.

Outra opção é você salvar o arquivo digital do CRLV e da foto da etiqueta do cronotacógrafo em um único arquivo no formato PDF e realizar o upload no link localizado dentro da opção “mais” do certificado preliminar do ensaio como foi ilustrado na imagem 83.

4.1.3 Documentação do ensaio no simulador de pista via WebService

Para os ensaios realizados no simulador de pista e enviados via WebService, depois de receber a autorização do Inmetro ou do Órgão Delegado de sua região, envie obrigatoriamente as seguintes documentações:

- Listagem dos ensaios da semana.
- Disco ou fita-diagrama devidamente preenchido, como visto anteriormente.
- Faça o upload da cópia do CRLV e da foto da etiqueta no site do cronotacógrafo conforme mostrado anteriormente.

Lembre-se de ter cuidado para não rasurar o disco-diagrama.

4.1.4 Como imprimir a listagem

Para explicar melhor como enviar os ensaios para o Inmetro, vamos utilizar um exemplo. O pessoal do posto de ensaio que organizará os ensaios para o envio deve clicar no link “Ensaio”, selecionar o período desejado e, no filtro “leitura”, clicar na opção “não”. Este filtro é para você saber se o técnico do Inmetro já informou a leitura do disco ou da fita-diagrama no sistema. A imagem 84 ilustra a tela.

Consultar

Informar ensaio

Informar incoerência

Informações para consulta

GRU nº

Estado

PR

Posto de ensaio

SGANDERLA & MISTRO LTDA - EPP

Incoerentes

- selecio

RENAVAM

Placa

Data inicial

27/01/2016

Data final

27/01/2016

Tipo de data

- selecio

Contrato nº

Contrato ano

Chassi

Leitura

- selecio

Resultado

- selecio

Padrão utilizado

- seleccione -

Origem

- selecio

Situação

Ativo

Buscar

Exibindo registro 1 a 3 de um total de 3 encontrados.

anterior

próxima

Protocolo	RENAVAM	Placa	GRU Nº	Dt. Realizado	Dt. Validado	Padrão	Vel. Máx.	Vel. Lida	Resultado	Posto
1453912636877	00574098305	IGH8752	600155009900000305	27/01/2016	27/01/2016	B. Rolos	52,000	-	-	SGANDE...
1453139207281	00397513445	CLT9271	600155009900000194	27/01/2016	27/01/2016	B. Rolos	50,000	50	-	SGANDE...
-	-	-		27/01/2016	27/01/2016	B. Rolos	50,000	-	-	SGANDE...

Imagem 84 – Upload CRLV + foto da etiqueta. Tela copiada em 28 de janeiro de 2016.

Após clicar no link “Buscar”, aparecerá o resultado da sua pesquisa, ou seja, todos os ensaios informados no sistema até a data presente, conforme ilustrado na imagem 85.

Analisando o resultado da consulta, veremos que no período de tempo estipulado foram informados no sistema 3 ensaios, portanto enviaremos uma “pilha” de ensaios para o Inmetro. Caso haja mais de uma página no resultado da pesquisa, primeiro imprima a primeira página dessa tela, que contém 30 ensaios, e depois as demais. Organize os ensaios na mesma ordem da listagem e encaminhe para o Inmetro.

5 CONCLUSÃO

Procedimentos Administrativos

Agora que você aprendeu a parte administrativa do processo metrológico do cronotógrafo, siga os ensinamentos contidos neste material, sempre digite no sistema com atenção e sempre revise antes de concluir a informação. Em caso de dúvida, antes de tomar uma decisão, ligue para o Inmetro e nós ajudaremos você.